

# Com superávit e parecer contrário do TCM-GO, Mabel e Alego insistem em calamidade

O parecer contrário do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás ao projeto da Prefeitura de Goiânia de prorrogação da calamidade pública nas finanças do município em 180 dias não deu fim à tentativa da gestão do pre-

feito Sandro Mabel (UB) de conseguir a aprovação da Assembleia Legislativa. Nem mesmo o superávit de R\$ 705,5 milhões apresentado na prestação de contas encerrou a busca do Paço pela prorrogação. **Política 2**



WILSON PEDROSO

A estratégia por trás do recuo do ministro da Fazenda

Opinião 3

PAULO CAMARGO

Seja o líder que você gostaria de ter como chefe

Opinião 3

## Prefeitura amplia arrocho e reduz investimento em 84% no 2º bimestre

A prestação de contas do Executivo municipal à Câmara de Vereadores não parece ter transmitido uma visão mais precisa da extensão do arrocho imposto pela equipe da prefeitura sobre despesas e investimentos. O relatório da gestão fiscal não reflete um quadro de calamidade. **Econômica 4**

## 89 mil goianos perderam prazo de entrega do IR

Goiás encerrou o prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda com um desempenho acima da média nacional em vários indicadores, mas sem atingir a projeção total da Receita Federal. Ainda assim, 89.106 contribuintes goianos não cumpriram o prazo. **Economia 4**

Micael Silva/O HOJE



## Abandono e insegurança no Bosque dos Buritis

O Bosque dos Buritis, no Setor Oeste, tem se tornando um espaço cada vez mais perigoso. O que antes era um cartão-postal, hoje é motivo de medo e indignação para os moradores. **Cidades 10**

## Regulação das redes pode rachar Poderes

O Supremo abre a pauta de julgamentos do plenário com a retomada da análise de dois recursos contra normas do Marco Civil da Internet. **Política 2**

## Daniel quer mais segurança e destaca Goiás como referência

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) reafirmou, nesta segunda-feira (2), Goiás como referência nacional em segurança pública em visita à sede da Interpol em Singapura – país da região sudeste da Ásia. Em busca do aperfeiçoamento do modelo que reúne tecnologia, inovação e inteligência no combate ao crime, o emedebista afirmou que quer fortalecer a troca de conhecimento com a instituição internacional. **Política 6**

## Esquerda e direita querem força no Senado

A disputa entre lulopetismo e bolsonarismo tem um único objetivo: o controle do Senado. O centro de gravidade das articulações está na Casa Alta. **Política 5**

## Desmatamento ameaça território Kalunga em Goiás

O avanço do desmatamento no território quilombola Kalunga, em Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás, tem gerado preocupação entre lideranças e na comunidade. **Cidades 11**

## Nova regra sobre intervalo de almoço divide opiniões

Cidades 9

Marcello Casal Jr./ABr



### LEIA NAS COLUMNAS

**Xadrez: Lula, Bolsonaro, STF e o Congresso emperam o País**

Política 2

**Jurídica: Para STJ, decreto sobre conservação não perde eficácia pela caducidade**

Cidades 10

**Livraria: Comandante Elena reúne a Irmandade dos Corvos para controlar surto mortal**

Essência 14



**Dólar:** (paralelo) R\$ 5,67 | **Dólar:** (comercial) R\$ 5,675 | **Euro:** (Comercial) R\$ 6,495 | **Boi gordo:** (Média) R\$ 306,10 | **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R\$ 622,88 | **Bovespa:** -0,18%



**Negócios:** (62) 3095-8722 | **Classificados:** (62) 3095-8700 | **Leitor:** (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com aumento de nuvens à tarde. Muitas nuvens à noite, mas não chove.





**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831  
xadrez@ohoje.com.br  
Com Raunner Vinicius Soares

**Apoio o seu e você o meu** – Esse é o acordo em construção entre bolsonaristas e os partidos de centro com vistas à eleição de 2026. A ideia é o bolsonarismo apoiar um candidato de centro nos Estados e ter o mesmo tratamento com um do PL. O objetivo é conquistar uma bancada de 50% dos senadores.

## Lula, Bolsonaro, STF e o Congresso emperram o País

A democracia brasileira necessita de um choque de realidade que a faça voltar ao leito natural, tendo como centro de gravidade a população e não o poder pelo poder ou a próxima eleição. Enquanto perdurar essa polarização entre o lulopetismo e o bolsonarismo, o País vai continuar empacado, ora pelo Congresso, STF ou pelas narrativas ideológicas perpetradas pelo PT e associados. O presidente Lula venceu a eleição, mas não ganhou o País. Pelo contrário, se afastou do Brasil real e não desceu do palanque eleitoral.

Por sua vez, Jair Bolsonaro (PL) perdeu a disputa, mas não se conforma com a derrota e insiste em se colocar como vítima do sistema. Para isso, mantém mobilizada sua trupe em coro “volta Bolsonaro”, mas no caminho tem o STF que, pelo histórico de condenações aos bolsonaristas, formou jurisprudência de vingança. Basta uma olhada rápida nos processados e condenados pela Suprema Corte. A maioria são bolsonaristas, acusados, julgados e presos pelo mesmo grupo de juízes. Esse desequilíbrio democrático engessa qualquer investidor a arriscar seu capital a médio e a longo prazo em um ambiente político tão contaminado.

A democracia da vez, simbolizada institucionalmente pelo presidente Lula, do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), da Câmara, Hugo Motta (REP-PI), por Luís Roberto Barroso, do STF, e, sem ter poder institucional, mas influente, Jair Bolsonaro (PL), entrou em um redemoinho. Não se discute

mais o que é importante para a população, mas o que interessa aos grupos nos três Poderes. O tão propalado equilíbrio entre os Poderes da República não passa de uma ficção com reflexos nocivos ao conjunto da população.



## Bolsonaro luta em duas frentes

O ex-presidente Jair Bolsonaro luta em duas frentes: uma política e outra no campo da Justiça. Ele sabe que não tem como escapar de uma condenação pelo STF, isto porque ninguém duvida que ele já foi condenado pela maioria dos ministros do STF. A outra frente diz respeito a seu apoio a um candidato a presidente da República da direita. Bolsonaro insiste em ter um de seu clã candidato e forçar uma aliança no segundo turno.

## Centrão é contra

O problema nessa estratégia de Bolsonaro é o Centrão, que busca seu apoio, mas renega apontar um de seu clã como vice em um provável segundo turno. Esse impasse pode favorecer a candidatura à reeleição de Lula que, mesmo mal avaliado, ainda é um forte concorrente.

## Zé e Sales

Circula vídeo do presidente da Goinfra, Pedro Sales, ao lado do presidente da Faeg, José Mário Schreiner, em anúncio da conclusão de uma rodovia. Embora Zé Mário não tenha feito nenhuma fala, sugere que ele apoia a caminhada de Pedro Sales em busca da Câmara Federal.

## Marussa na trilha

Por seu lado, a deputada federal Marussa Boldrin (MDB) trabalha em vários municípios em busca de novos aliados em apoio à sua reeleição. “Continuo municipalista e sempre leal ao Zé Mário, seguindo em defesa do agro e de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida das pessoas, seja nas cidades ou no campo”, disse à coluna.

## Socialismo não

A onda de federações, fusões e mudanças de nomes nos partidos segue a tendência de se afastar do estigma de “esquerda” ou “socialista”. Até o PSB quer mudar de nome e se chamar Movimento. Além disso, vai manter distância da federação com o PT. Deve seguir o modelo do DF, em que o PSB tenta se federar com PDT e Cidadania.

## Fim do PSDB

Uma das derrocadas do PSDB ao longo de sua história foi ficar em cima do muro, ou seja, nem era oposição ao PT, muito menos aliado. O resultado foi a perda de identidade com a população. Mas com a fusão/federação com o Podemos, pretende mudar o nome para Moderados. Sugere que continua meio ‘murista’, já que ‘moderado’ significa nem à direita ou muito menos à esquerda.



Lula Marques/ABr

## Regulação das redes sociais pode deflagrar conflito entre Poderes

Nos últimos dias, as movimentações nos bastidores da política nacional escancararam uma possibilidade que acabou se materializando. O Supremo Tribunal Federal (STF) abre a pauta de julgamentos do plenário com a retomada da análise de dois recursos contra normas do Marco Civil da Internet. Segundo a Corte, a discussão abrange a responsabilidade civil das plataformas digitais por conteúdos de terceiros e a possibilidade de remoção de material ofensivo ou que incite ódio sem a necessidade de ordem judicial.

O julgamento está previsto para quarta-feira (4) e foi motivado pela inação do Legislativo, que não votou os temas. O que se sabe até o momento é que as pautas não são bem-vistas entre os congressistas, que avaliam que as novas regulações podem se voltar contra eles. E mais: entre os eleitores das maiores bancadas, que são mais à direita no espectro político, o temor pelo fim da liberdade de expressão impede qualquer tratativa nesse sentido.

Com o objetivo de se defender, a Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (28/5), o projeto que altera o Marco Civil da Internet para proteger as contas de parlamentares em redes sociais. O STF tem se mostrado contrário a essas situações em que os parlamentares tentam se defender de responsabilizações jurídicas. Com isso, o Legislativo e o Judiciário podem estar em uma rota de conflito, o que pode estremecer os laços republicanos. **(Especial para O Hoje)**

# Mesmo com superávit e parecer do TCM, Paço insiste na calamidade

Convidado pelo presidente da Assembleia, o secretário da Fazenda de Mabel irá ao parlamento goiano para defender aprovação do decreto

Thiago Borges

O parecer contrário do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) ao projeto da Prefeitura de Goiânia que visa a prorrogação da calamidade pública nas finanças do município em 180 dias — com renovação automática para mais 180 — não deu fim à tentativa da gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) de estender o prazo de calamidade financeira.

A convite do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o deputado Bruno Peixoto (União Brasil), o secretário municipal da Fazenda, Valdivino Oliveira, deve ir ao parlamento goiano nos próximos dias a fim de explicar a situação financeira do município — e tentar convencê-los de que a aprovação da extensão da calamidade é válida, mesmo indo na contramão do entendimento do TCM-GO.

A leitura é que a negativa do Tribunal não foi o suficiente para cessar a intenção da gestão de que o projeto seja aprovado. O convite do presidente da Alego caiu como uma luva para Mabel e sua equipe eco-

nômica, que terão a última cartada para que a calamidade pública financeira não acabe.

Durante a prestação de contas na Câmara Municipal na última semana, o prefeito garantiu que a gestão continuará em “espírito de calamidade”. “Se a Assembleia aprovar ou não, se o Tribunal de Contas vai aprovar ou não, pouco importa. Nós vamos tocar a cidade com espírito de calamidade”, disse o prefeito.

### Pressão aumentou

Mabel viu a pressão dos veadores de oposição crescer durante a prestação de contas. O cerco fechou e o prefeito foi questionado por pedir prorrogação da calamidade enquanto paga cachês milionários para os shows da Pecuária e apresenta superávit de R\$ 705,5 milhões. Com isso, a gestão articula sua última cartada para que o projeto avance na Alego — mesmo com pressão da oposição na Câmara.

A tramitação da prorrogação da calamidade nas finanças de Goiânia na Assembleia teve altos e baixos. Em um primeiro momento, a Comissão de Constituição e Justiça (CC) da Alego



Arquivo/O HOJE

*Nem o parecer contrário do TCM ou o superávit de mais de R\$ 700 milhões no 1º quadrimestre tiraram da cabeça do prefeito a busca pela prorrogação da calamidade na Alego*

aprovou o projeto sem o parecer do TCM-GO. Porém, após pressão pelo relatório do Tribunal, a tramitação do projeto travou e os parlamentares ga-

rantiram que a pauta iria ao plenário somente após o parecer. A expectativa era de que os deputados rejeitassem o projeto após a negativa do TCM. Porém, o convite de Peixoto para que o titular da Fazenda visite a Alego deu sobrevida à proposta.

### Parecer do TCM

No entendimento da Corte, o decreto de calamidade financeira não tem como finalidade “servir de pedagogia aos gestores”. A alegação do TCM-GO confronta uma das motivações da prefeitura pela prorrogação, que argumentou

no pedido que o movimento seria utilizado “como instrumento didático, de forma a conscientizar toda a equipe de assessoramento do novo governo da responsabilidade individual com o processo da retomada do equilíbrio fiscal do Município de Goiânia”.

Além disso, o Tribunal entendeu que as contratações realizadas pelas secretarias e as renovações contratuais indicam que a situação financeira da Capital não se enquadra nos critérios que definem um município em situação calamitosa. **(Especial para O Hoje)**





Valter Campanato/ABr

# A estratégia por trás do recuo do ministro da Fazenda

Wilson Pedroso

Na tarde de 22 de maio, o ministro Fernando Haddad anunciou um pacote de mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que deixará o crédito mais caro para pessoas jurídicas a partir de 1 de julho. As medidas afetariam operações internacionais. Obviamente, o mercado reagiu e, em poucas horas, o ministro cedeu à pressão, tendo de vir a público anunciar um recuo.

Foi assim que Fernando Haddad, desmoralizado, protagonizou um dos episódios mais vexatórios da política econômica do atual governo.

Quando era governador de São Paulo, o atual vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, gostava de dizer que “não tem compromisso com o erro” e que “não se faz política olhando para o retrovisor”. Mas há erros e erros. Algumas falhas respigam sobre a credibilidade de quem as comete. O problema é quando elas afetam a imagem de terceiros.

Segundo noticiou a imprensa, Haddad foi pressionado pelo setor financeiro sob a alegação de que a medida tinha “problemas técnicos” e que poderia ser interpretada como “controle de capitais”. Embora tenha recebido uma avalanche de críticas a respeito da falta de diálogo e de entendimento sobre o comportamento do mercado, a verdade é que não foi esse o fator decisivo para a decisão de recuar no anúncio. O peso veio do Planalto.

Às vésperas de um ano eleitoral e com índices

ruins de aprovação do Governo, estava claro que o impacto negativo do pacote de Haddad poderia causar enorme desgaste político para o presidente Lula. Era preciso estancar o sangue rapidamente e foi assim que o ministro precisou fazer o segundo anúncio ainda tarde da noite. Não, ele não recebeu o benefício de esperar sequer até o dia seguinte.

O pacote com o aumento do IOF foi anunciado com o objetivo de ajudar o Governo a fechar as contas do ano. Os pontos de recuo envolvem investimentos de pessoas físicas no exterior, que teriam a alíquota ampliada de 1,1%, para 3,5%, e as transferências para aplicações de fundos nacionais no exterior, que não eram taxadas pelo IOF e passariam a ter alíquota de 3,5%. Dessa forma, o que era para ser apoio, virou crise.

E ainda há mais um aspecto importante a ser observado em todo esse imbróglio. Conforme informado pelo Governo, as novas medidas valem apenas para empresas, mas na prática o reflexo sempre tem um efeito dominó. O empresariado não vai absorver o prejuízo e, no final, quem vai pagar essa conta é a classe trabalhadora. E Lula sabe disso.

Fica claro, portanto, que não se trata meramente de gestão da economia. Esse episódio nos ensina muito sobre estratégia política e eleitoral.



Wilson Pedroso é analista político e consultor eleitoral com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

# Seja o líder que você gostaria de ter como chefe

Paulo Camargo

Aos meus ex-chefes, que me fizeram jurar que eu nunca seria como eles, vocês foram, sem saber, meus melhores professores. Me ensinaram, pelo exemplo, exatamente tudo o que eu não queria me tornar.

Foi dessa trajetória, construída ao longo de mais de 30 anos, feita de aprendizados, acertos, erros e cicatrizes, que nasceu a visão de liderança que hoje eu pratico e compartilho. Não é uma teoria tirada de livros, nem um modelo de prateleira. É a síntese do que aprendi vivendo a liderança na prática.

A liderança tridimensional nasce de uma convicção profunda: liderar não é apenas sobre entregar resultados. Não é só sobre gestão. Liderar é equilibrar três dimensões fundamentais que sustentam qualquer liderança de verdade no mundo de hoje: gestão, para garantir resultados, disciplina, eficiência e sustentabilidade; autoliderança, para que o líder seja capaz de se conhecer, se desenvolver, se cuidar e ser exemplo; e liderança de pessoas, para gerar impacto real, inspirar, desenvolver e transformar vidas.

Quando essas três dimensões estão desequilibradas, o resultado é sempre o mesmo: um líder sobrecarregado, um time desmotivado e uma empresa que pode até bater metas no curto prazo, mas que perde sua alma no caminho.

Ao longo da minha jornada, conheci líderes que me inspiraram e outros que me ensinaram, pelo exemplo, tudo aquilo que eu jamais queria replicar. Foram, cada um à sua maneira, fundamentais na construção da minha própria jornada como líder.

Este manifesto nasce dessa visão. De quem acredita que mais importante do que cumprir metas é construir confiança. Que mais relevante do que cargos e funções é gerar significado. Que mais valioso do que entregar resultados é deixar legado.

Se existe um papel que sempre me guiou como líder, ele é simples e poderoso: ajudar as pessoas a voarem mais alto do que eu jamais conseguiria sozinho.

Essa é a essência da liderança tridimensional. Uma liderança que entende que pessoas não trabalham para você. Elas constroem com você.

Porque sem propósito, o trabalho vira rotina. Sem empatia, o time vira número. E sem presença e autenticidade, o líder vira apenas chefe.

É com essa convicção que hoje lanço um novo capítulo da minha vida. Um movimento por uma liderança mais humana, mais consciente e mais presente. Uma liderança que escuta, compartilha, erra, aprende e caminha ao lado do time, não à frente dele.

Esse movimento também dá nome ao meu novo livro: Seja o líder que você gostaria de ter como chefe, um convite a todos que acreditam que é possível liderar com verdade, humanidade e impacto real.

Se você também acredita nisso, siga comigo.

E, mais do que tudo, lembre-se: seja o líder que você gostaria de ter como chefe.



Paulo Camargo é executivo, conselheiro de negócios, palestrante e ex-CEO de grandes empresas

## CARTA DO LEITOR

### Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes  
Firminópolis

## CONTA PONTO

Esse é o jogo que interessa ao País. Não simplesmente uma situação paliativa para resolver um problema de cumprimento da meta do ano, mas voltar para questões estruturais para dar conforto a qualquer governante. Tanto ao presidente Lula o ano que vem, como a quem for eleito o ano que vem, em uma perspectiva de mais longo prazo”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, na última segunda-feira (2), ao dizer que as conversas com os presidentes das duas Casas Legislativas durante o fim de semana deixaram a equipe econômica “muito confortável” para chegar a uma solução estrutural visando o cumprimento das metas fiscais tanto de 2025 como dos anos seguintes. A afirmação foi feita na chegada dele ao ministério, em meio a críticas vindas do mercado sobre a elevação de alíquotas do IOF para o crédito de empresas, para operações cambiais e para grandes investidores em previdência privada. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje  
Trump, Moraes e a corrida eleitoral de 2026: entenda por que a possível sanção dos EUA ao ministro do STF virou combustível político para a direita brasileira. A movimentação, celebrada por Eduardo Bolsonaro, reforça a narrativa de perseguição e pode impactar a relação entre Brasil e Estados Unidos. O que está em jogo?



@ohoje  
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viaja à França para uma visita de Estado, entre os dias 4 e 9 de junho. Um dos pontos altos da agenda deverá ser o anúncio de uma nova declaração climática conjunta dos dois países, em um dos encontros bilaterais entre Lula e o presidente francês, Emmanuel Macron. Curtiu a publicação a leitora.  
Keila Olimpio (@keilagolimpio)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Marcello Casal Jr./ABr



Estado ultrapassa número de declarações de 2024, mas não atinge projeção da Receita Federal

# Quase 90 mil contribuintes goianos perdem prazo do Imposto de Renda

Letícia Leite

Goiás encerrou o prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda 2025 com um desempenho acima da média nacional em vários indicadores, mas sem atingir a projeção total da Receita Federal. Até às 23h59 da sexta-feira, 30 de maio, foram entregues 1.452.894 declarações no estado — número que representa 94% da expectativa inicial de 1,542 milhão e que supera em cerca de 10 mil declarações o total enviado em 2024. Ainda assim, 89.106 contribuintes goianos não cumpriram o prazo legal e agora estão sujeitos a multa e possíveis sanções.

Em termos proporcionais, Goiás seguiu a média nacional de entrega, que também ficou em 94% do total projetado: foram 43,3 milhões de declarações no Brasil, frente à estimativa de 46,2 milhões feita pela Receita Federal para 2025. Apesar disso, o estado se destacou positivamente em algumas escolhas dos contribuintes. Segundo a Receita Federal 54,6% das declarações goianas foram feitas no modelo pré-preenchido, superando a média nacional de 50,3%.

Outro ponto de destaque foi a adesão à restituição por meio da chave PIX: 74% dos declarantes goianos escolheram essa forma de receber valores da Receita. Essa modalidade oferece maior agilidade no recebimento das restituições e tem se tornado a opção preferencial dos contribuintes.

### Retrato do contribuinte goiano

A média de idade dos declarantes em Goiás é de 45 anos, e as mulheres representam 42,2% do total de declarações enviadas. A maioria dos contribuintes (86,7%) utilizou o programa de computador da Receita Federal, enquanto 9,5% optaram pela entrega online via nuvem e 3,8% utilizaram dispositivos móveis. Em relação ao modelo escolhido, 53% das declarações goianas adotaram a tributação simplificada.

Do total entregue no estado, 58,3% dos contribuintes têm direito à restituição, 18,8% terão imposto a pagar, e 22,9% não tiveram nem imposto a restituir nem a pagar. Além disso, 7,4% das declarações foram retificadoras — ou seja, enviadas para corrigir ou complementar dados.

### Consequências para quem não declarou

Quem perdeu o prazo ainda pode enviar a declaração, mas já com incidência de multa. A penalidade mínima é de R\$ 165,74, mas pode chegar até 20% do imposto devido, com cobrança de juros a partir do primeiro dia útil após o encerramento do prazo.

Além disso, o CPF do contribuinte fica com pendência na Receita Federal, o que pode acarretar diversas restrições — como a impossibilidade de tirar passaporte, renovar documentos, obter certidão negativa e até de participar de concursos públicos.

A declaração em atraso deve ser enviada pelos mesmos canais disponíveis durante o prazo regular: o Programa Gerador da Declaração (PGD), o portal e-CAC ou o aplicativo "Meu Imposto de Renda". A multa é automaticamente gerada no momento da entrega fora do prazo, junto com o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para pagamento.

### Relevância e riscos da inadimplência

Caso o contribuinte não regularize a situação dentro dos 30 dias previstos, a dívida pode ser inscrita no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) e, a partir daí, o CPF passa a sofrer restrições mais severas. O contribuinte pode ser alvo de ação judicial, ter bens bloqueados ou sofrer protestos em cartório. O não pagamento também afeta diretamente o score de crédito e impede acesso a financiamentos, especialmente imobiliários.

### Desafios

Apesar disso, os quase 90 mil declarantes que não cumpriram o prazo representam um alerta importante. Seja por desconhecimento, dificuldade de acesso digital ou descuido, esses contribuintes agora enfrentam um processo burocrático e oneroso para regularizar sua situação fiscal. A Receita Federal segue com canais abertos para o envio das declarações em atraso, e os contribuintes ainda podem garantir o direito à restituição. **(Especial para O Hoje)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

# Prefeitura amplia arrocho e reduz seu investimento em 84,6% no 2º bimestre

A prestação de contas do executivo municipal à Câmara de Vereadores na semana passada não parece ter transmitido uma visão mais precisa da extensão do arrocho imposto pela equipe da prefeitura sobre despesas e, mais especialmente, sobre os investimentos. O relatório da gestão fiscal referente ao primeiro quadrimestre deste ano não reflete um quadro de calamidade e, por isso mesmo, tanto o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) quanto a Assembleia Legislativa do Estado relutam em aceitar o pedido apresentado pela prefeitura da capital para prorrogar a situação de calamidade fiscal decretada no início do ano. Mesmo porque, ainda que aceitos os argumentos e os dados informados pelo atual prefeito e por sua equipe, a autoproclamada dívida de R\$ 3,647 bilhões estaria ainda 60,17% abaixo do limite de alerta e 62,3% inferior ao teto definido pelo Senado para o endividamento municipal.

Os dados dos relatórios da gestão fiscal e da execução orçamentária confirmam, evidentemente, a piora nas contas municipais no ano passado, mas não parecem dar sustentação ao cenário calamitoso desenhado pelos novos gestores municipais, que decidiram ampliar o arrocho que já havia sido aplicado nos primeiros dois meses deste ano. Para relembrar, no ano passado, a prefeitura registrou déficit primário (receitas

menos despesas, descontados os gastos com juros) de R\$ 226,210 milhões, correspondente a 2,80% da receita corrente líquida do período. A dívida consolidada líquida mais do que dobrou, saltando de R\$ 381,713 milhões em 2023 para R\$ 910,588 milhões, em alta de 138,55%. A despeito desse aumento, a relação entre dívida e receita líquida ajustada para o cálculo do endividamento municipal havia atingido 11,30% no ano passado, frente a um limite de alerta de 90%.

### Tesoura em ação

Neste ano, o governo municipal já havia aplicado um corte de R\$ 32,179 milhões nas despesas primárias totais no primeiro bimestre, na comparação com os números de idêntico período do ano passado, reduzindo os gastos de pouco menos do que R\$ 1,330 bilhão para R\$ 1,298 bilhão. Houve um corte de 67,5% nos investimentos, que saíram de R\$ 66,644 milhões para R\$ 21,642 milhões. No bimestre entre março e abril, as despesas totais sofreram novo corte, agora de R\$ 87,493 milhões, caindo de R\$ 1,523 bilhão no segundo bimestre de 2024 para R\$ 1,435 bilhão, numa redução nominal de 5,75%. A “tesoura” do gestor municipal atingiu mais duramente a conta de investimentos, que desabaram R\$ 67,496 milhões entre aqueles dois bimestres, significando um tombo de 84,6% ainda em valores não atualizados com base na inflação.

## BALANÇO

❖ Como a folha de salários manteve-se literalmente estável, variando de R\$ 643,223 milhões para R\$ 653,865 milhões (elevação de apenas 1,65% – o que tende a representar queda em termos reais), o arrocho atingiu ainda as demais despesas correntes primárias, que envolvem gastos da prefeitura com serviços de limpeza, segurança, almoxarifado, material de escritório, fornecedores em geral e demais despesas do tipo, destinadas a manter a administração em funcionamento.

❖ Aquelas despesas baixaram de R\$ 646,453 milhões para R\$ 610,004 milhões, em queda de 5,64% na comparação entre o segundo bimestre do ano passado e igual intervalo deste ano, o que correspondeu a um corte de R\$ 36,449 milhões.

❖ Como as receitas primárias, excluídas aquelas de caráter financeiro, continuaram a crescer cm vigor, o resultado primário trocou o sinal negativo registrado no acumulado entre março e abril de 2024, com as contas municipais passando a indicar superávit (receitas maiores que despesas, novamente excluídos os gastos com juros).

❖ Detalhando esses números, as receitas avançaram de quase R\$ 1,302 bilhão para alguma coisa próxima de R\$ 1,508 bilhão, num ganho de R\$ 206,020 milhões, ou seja, alta de 15,82%. O resultado primário saiu de um déficit de R\$ 220,926 milhões registrado no segundo bimestre

do ano passado para superávit de R\$ 72,587 milhões – numa reviravolta de praticamente R\$ 293,513 milhões (dos quais, pouco mais de 70% deveu-se ao ganho de receita).

❖ Ao longo do quadrimestre, considerando os dados de toda a administração municipal (e não apenas do Executivo), as receitas primárias totais avançaram 14,71% frente aos mesmos quatro meses do ano passado, subindo de R\$ 3,003 bilhões para R\$ 3,445 bilhões em valores arredondados, correspondendo a um ganho de R\$ 441,621 milhões.

❖ Pouco mais de metade desse crescimento veio do salto de 99,84% na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os rendimentos dos servidores, incluindo o lançamento de imposto não devidamente recolhido nos meses anteriores, com alta ainda de 17,08% para Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e variação de 4,30% nas transferências correntes. Pela ordem, as receitas saíram de R\$ 121,425 milhões para R\$ 242,651 milhões; de R\$ 412,728 milhões para R\$ 483,236 milhões; e de R\$ 1,189 bilhão para R\$ 1,240 bilhão.

❖ A arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) registrou elevação de 6,81% ao passar de R\$ 619,661 milhões para R\$ 661,832 milhões, num acréscimo de R\$ 42,171 milhões (significando uma contribuição de 9,55% para o crescimento da receita

primária total).

❖ O gasto primário total anotou recuo de 4,19%, baixando de R\$ 2,853 bilhões para R\$ 2,733 bilhões, em torno de R\$ 119,672 milhões a menos no quadrimestre, num dado que inclui despesas pagas e restos a pagar processados e não processados igualmente pagos. A folha de pessoal variou 7,29% no período, avançando de R\$ 1,276 bilhão para R\$ 1,369 bilhão.

❖ No acumulado em 12 meses até abril, os gastos com a folha tiveram variação de 5,79%, de R\$ 3,871 bilhões para R\$ 4,095 bilhões. Mas em relação à receita corrente líquida, a participação da folha recuou de 50,4% para 48,72% (diante de um teto de alerta na faixa de 54%). Claramente, salários e encargos com pessoal não representam “ameaça de calamidade”.

❖ As demais despesas correntes sofreram baixa de 9,31%, saindo de R\$ 1,140 bilhão para R\$ 1,034 bilhão (perto de R\$ 106,229 milhões a menos). O investimento foi cortado, no quadrimestre, em 76,83% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2024, encolhendo de R\$ 146,423 milhões para meros R\$ 33,925 milhões.

❖ A combinação de alta de receitas e redução de despesas produziu um salto de 373,88% no resultado primário, com o superávit saindo de R\$ 150,126 milhões para R\$ 711,419 milhões, quer dizer, em torno de R\$ 561,293 milhões a mais. **(Especial para O Hoje)**

# Petrobras reduz gasolina em 5,6% e estimula queda no valor

A Petrobras anunciou uma nova redução no preço da gasolina A vendida às distribuidoras. A partir desta terça-feira (3), o valor do litro será de R\$ 2,85, o que representa uma queda de R\$ 0,17, ou 5,6%. A medida acompanha a recente desvalorização do

barril de petróleo e a valorização do real frente ao dólar, fatores que influenciam diretamente a política de preços da estatal.

Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro com 73% de gasolina A, que resulta na gasolina C co-

mercializada nos postos, a Petrobras calcula que o impacto ao consumidor final será de aproximadamente R\$ 0,12 por litro. Com isso, a parcela da empresa no valor final ao motorista passa a ser de R\$ 2,08 por litro. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**



# Esquerda e direita travam queda de braço pelo Senado

Mais do que eleger governadores, o foco das duas maiores forças políticas do País está na formação de uma maioria no Senado, peça-chave para a aprovação de reformas, defesa de pautas ideológicas e equilíbrio entre os Poderes

Bruno Goulart

A disputa entre lulopetismo e bolsonarismo tem um único objetivo: o controle do Senado Federal. Para além da corrida por governos estaduais, o centro de gravidade das articulações políticas está no Congresso, em especial na Casa revisora. A avaliação é do cientista político Felipe Fulquim, que ressalta a centralidade do Senado como espaço estratégico para aprovação de reformas, manutenção da governabilidade e fortalecimento de pautas ideológicas.

“Mais que Casa revisora de leis, o Senado é fundamental para ganhar o jogo da aprovação de projetos dentro da Câmara, por conta do rito de passagem entre as casas”, afirma Fulquim ao O HOJE. Segundo o cientista político, a formação de uma maioria aliada ao Executivo — seja ela de esquerda ou direita — é sempre uma prioridade para qualquer presidente da República. Isso vale tanto para projetos polêmicos quanto para os de consenso.

**Acordão à direita e avanço estratégico à esquerda**

De um lado, o lulopetismo



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Para além da corrida por governos estaduais, o centro de gravidade das articulações políticas está no Congresso, em especial na Casa revisora

mira o maior número possível de cadeiras. No entanto, em Goiás, a esquerda enfrenta dificuldades para apresentar nomes competitivos à vaga. A única possibilidade cogitada até o momento é o nome da vereadora por Goiânia Aava Santiago, que, caso confirme as especulações, deve trocar o PSDB pelo PSB para viabilizar sua candidatura.

Do outro lado, o bolsonarismo articula uma aliança ampla com partidos de centro, selada na lógica do “apoio o seu e você o meu”, conforme mostra a coluna Xadrez, do jornalista Wilson Silvestre. O acordo prevê que, em determinados Estados, o PL e aliados apoiem candidatos de centro ao Senado — desde que o mesmo tratamento seja garantido aos nomes bolsonaristas em outras unidades da federação. A meta é ambiciosa: conquistar ao menos 50% das cadeiras com a base aliada, sendo metade dela formada por nomes

puro-sangue do bolsonarismo.

Em Goiás, esse cenário já está em construção. A base do governador Ronaldo Caiado (UB) prepara a chapa majoritária com Daniel Vilela (MDB) e Gracinha Caiado. O PL, por sua vez, avalia lançar apenas um nome ao Senado, caso feche apoio a Daniel ao governo - cenário que perde força diante da possibilidade de Wilder Morais sair candidato ao Palácio das Esmeraldas.

No entanto, os dois nomes mais cotados para o Senado, pelo PL, são o do deputado federal Gustavo Gayer e do vereador Vitor Hugo. A outra vaga ficaria com Gracinha - que deve se eleger com tranquilidade. Dessa forma, a aliança garantiria força eleitoral e amplitude política na base governista.

**No DF**

No Distrito Federal, a disputa tende a ser polarizada e repleta de tensões internas,

sobretudo no campo bolsonarista. O nome mais forte do PL é o da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que teria a preferência do eleitorado conservador. A segunda vaga tende a ficar com o atual governador Ibaneis Rocha (MDB), que encerra o segundo mandato em 2026.

Mas há resistências. A deputada federal Bia Kicis, presidente do PL no DF, é cotada para o Senado, mas aliados defendem que ela busque a reeleição, considerada mais viável que uma disputa direta com Ibaneis. Além disso, o atual senador Izalci Lucas, que se filiou recentemente ao PL, cobra o cumprimento da promessa de que seria o candidato do partido ao Governo do DF — o que pode atrapalhar a consolidação da chapa.

Na esquerda, os nomes mais fortes para o Senado são os da deputada Erika Kokay (PT) e da senadora Leila do Vôlei (PDT). Erika enfrenta di-

ficuldades em dialogar com o eleitorado evangélico, o que limita seu teto. Já Leila, conhecida por sua postura discreta e de baixo desgaste, pode conquistar votos de todos os campos políticos, caso opte pela reeleição.

Para Fulquim, a tendência é de uma disputa amplificada pela polarização que se intensifica desde 2018. “A briga será acirrada entre todos os espectros políticos, especialmente se for aprovada a proposta de unificação das eleições [proposta do senador goiano Jorge Kajuru (PSB) que tramita em Brasília]”, pontua.

Com ou sem unificação, a disputa pelo Senado em 2026 já está posta. E mais do que um jogo de forças entre partidos, representa uma batalha pelo controle da engrenagem legislativa que sustenta — ou sabota — governos. Afinal, quem domina o Senado, domina a política. **(Especial para O Hoje)**

## PEC DO FIM DA REELEIÇÃO

# “Quero sair da política para entrar para a história”

“Quero sair da política para entrar para a história.” Com essa declaração, parodiando Getúlio Vargas, o senador Jorge Kajuru (PSB) voltou a afirmar que pretende encerrar sua trajetória política após aprovar a apelidada “PEC Kajuru”, que propõe o fim da reeleição para prefeitos, governadores e presidentes da República.

Desiludido com os bastidores do poder, o parlamentar afirma estar pronto para deixar o Senado, mas quer garantir antes um legado: o de ser lembrado como o maior senador da história de Goiás, especialmente por sua atuação na saúde e pela luta contra a perpetuação no poder. Além disso, ressalta estar cansado “da politicagem, da traição e da sacanagem” e que deseja voltar ao jornalismo, sua profissão de origem.

Kajuru rejeitou o argumento de que a proposta traria prejuízo às eleições municipais de 2024 e classifica essa ideia como “ridícula”. Para o senador, a unifi-



Pedro França/Agência Senado

*Senador defende a PEC que acaba com a reeleição no Executivo e afirma estar cansado “da politicagem”*

cação dos pleitos e o fim da reeleição representariam um golpe duro contra o que Kajuru chama de “ralo da corrupção”.

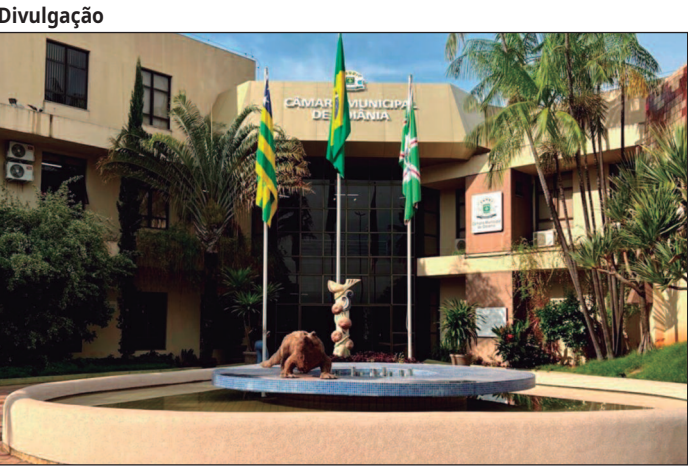
“Se você é corrupto, é con-

tra a PEC. Se não é, quer o fim da reeleição. Eleições a cada dois anos consomem R\$ 6 bilhões. A cada quatro, R\$ 23 bilhões. Tudo isso vai pro ralo”,

disparou, ao destacar que a proposta deve passar tanto no Senado quanto na Câmara, apesar das resistências pontuais, principalmente quanto

à redução do mandato de senador de 8 para 5 anos — ponto que Kajuru diz não se importar. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**





Oposição cobra transparência na descrição do uso dos recursos

# Câmara pauta crédito de R\$ 10 mi à Seinfra e aumento de taxa

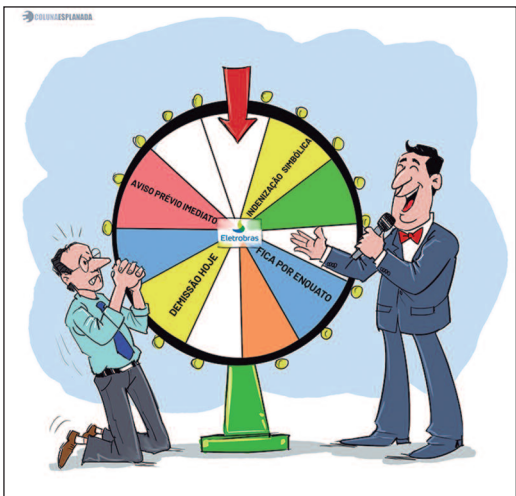
Os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia irão colocar em votação, na sessão ordinária desta terça-feira (3), dois projetos que dividem opiniões no parlamento goianiense. O Projeto de Lei 205/2025, que autoriza a abertura de crédito adicional no valor de R\$ 10 milhões para a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), e o Projeto de Lei Complementar 025/2024, que aumenta a taxa de regulação paga pela Saneago, serão discutidos pelos parlamentares. A abertura do crédito adicional de natureza especial gerou repercussões entre os vereadores de oposição ao prefeito Sandro Mabel (UB). Os parlamentares alegam que a falta de informações detalhadas sobre a destinação dos recursos é um problema grave, ainda mais pelo discurso de austeridade fiscal da prefeitura.

Por outro lado, os vereadores da base da gestão Mabel defendem que o projeto é um remanejo orçamentário comum. Na primeira votação, a matéria foi aprovada com votos contrários dos vereadores Edward Madureira (PT), Fabrício Rosa (PT), Aava Santiago (PSDB) e Kátia Maria (PT). Já a pauta que trata sobre o aumento da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), paga pela Saneago, prevê o reajuste de 0,5% para 1,5%. A alíquota é aplicada sobre o total arrecadado no ano anterior pela Saneago, responsável pelo saneamento básico do município, e pago à Agência de Regulação (AR). **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**



# Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



## Dia do Fora!

O dia 30 de todo mês virou o do Terror para funcionários da Eletronbras. É a data escolhida pela direção para anunciar demissões a rodo, a lista de quem aceitou o Plano de Demissão Voluntária – muito criticado pelos servidores por baixos valores de prêmios e perda de direitos trabalhistas. Ontem, sindicatos protestaram em frente à sede no Rio de Janeiro. Mais funcionários foram demitidos na Chesf há dias, e não apenas os deficientes, como publicamos ontem. A empresa informa que tem contratado mais gente. Para os sindicalistas, são pessoas sem experiência necessária para os cargos.

## Todos em casa

Não deve prosperar a iniciativa do deputado Lucas Redecker (PSDB-RS), que consultou a ONU sobre possível descumprimento pelo Brasil da Convenção Universal dos Direitos Humanos, pelo asilo a Nadine Heredia, a ex-primeira dama do Peru que fugiu para cá, condenada por corrupção no país vizinho. É que caberá ao Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres, emitir um parecer. Ele é aliado de Lula da Silva.

## Sozinho na vitrine

Com 53 anos de Itamaraty, Mauro Vieira se manteve frio durante as 6h32 que durou a audiência pública da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, na última quarta (28/5). Também não se incomodou com os pedidos de demissão e deixou claro que não se incomoda com Celso Amorim mandando no MRE. Por outro lado, chamou a atenção o abandono do ministro. Deputados governistas combativos não apareceram.

## Dança das cadeiras

Oriando Leite Ribeiro, ex-secretário de Relações Internacionais da então ministra da Agricultura, Tereza Cristina, deixará o cargo de embaixador na Espanha para chefiar a Embaixada do Brasil na República Tcheca. Ele tentou se segurar no cargo, mas pesou contra o fato de ter sido indicado no Governo Bolsonaro. Para Madri, uma das Embaixadas mais cobiçadas, foi indicado o ex-chanceler Luiz Alberto Figueiredo.

## Acorda, Anvisa!

Uma adolescente de 15 anos morreu dia 28, em Brasília, por complicações pelo uso de cigarro eletrônico. A Anvisa trava o debate junto às fabricantes, e o Brasil está no atraso sobre o assunto. Os produtos piratas negociados no País têm dezenas de substâncias cancerígenas que o vape regulado não leva. Fumar o pirata hoje é quase como fumar uma pedra de crack – com a diferença de que o resultado é mais lento.

## Por enquanto...

A cisma do presidente Donald Trump com a Harvard University por causa do grande número de estudantes chineses não é de hoje. Anos atrás, a então embaixadora da China visitou o presidente da Uni, e ele se vangloriou de receber centenas de estudantes do país asiático ao citar que Harvard está na vanguarda do ensino. Ela o cortou, rispida: “Por enquanto...”. Um brasileiro presenciou a cena e contou à Coluna. **(Especial para O Hoje)**

# Daniel quer aperfeiçoar segurança e destaca Goiás como referência

Membro da ‘bancada da bala’ aponta que o modelo do Estado é o grande apoio que Caiado ofereceu aos policiais

Raunner Vinicius Soares

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) reafirmou, nesta segunda-feira (2), Goiás como referência nacional em segurança pública em visita à sede da Interpol em Singapura – país da região sudeste da Ásia. Em busca do aperfeiçoamento do modelo que reúne tecnologia, inovação e inteligência no combate ao crime, o gestor afirmou que quer fortalecer a troca de conhecimento com a instituição.

No local, Daniel conheceu os sistemas mais avançados do mundo em segurança cibernética, monitoramento policial e cooperação internacional. À frente da comitiva goiana em missão internacional, o vice-governador também ressaltou a oportunidade de aprendizado: “Trocamos informações, experiências e contatos para aperfeiçoar cada vez mais nosso trabalho”.

Em entrevista exclusiva ao jornal O HOJE, o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), que é um especialista em segurança pública e membro da chamada ‘bancada da bala’, declarou que o modelo que é desempenhado no Estado de Goiás é o grande

apoio que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) dá para os policiais.

“Deixou a polícia trabalhar sem cometer arbitrariedade, sem cometer abusos e deu certo. Basta ver a redução de todos os índices da criminalidade: homicídio, roubo de veículos. Porque o Caiado, diante de qualquer ‘ocorrência de vulto’, ele pessoalmente ligava para o policial agradecendo e tal. Isso motiva. O que venho sempre falando é que tudo nessa vida tem que ter a valorização do material humano. Se você não valorizar o material humano, a coisa não acontece”, explicou Fraga.

“Pode pagar o melhor salário do mundo, mas se o policial não estiver motivado, as coisas não acontecem. Quando um desembargador chegou ao absurdo de falar mal da polícia, foi o Caiado que foi a público e mandou ele respeitar a polícia dele. Quer dizer, todas essas situações ajudam e trazem segurança para o policial.” Segundo o deputado do DF, “não tem nada de novo no modelo”. “Agora, é verdade que Caiado endureceu o jogo no sistema prisional, quando o estuprador não tinha direito à visita íntima. E ele meteu



Daniel Vilela: “O que vimos aqui em Singapura reforça que estamos no caminho certo”

as cabeças e fez algumas coisas. Sabemos que com coragem política pode-se enfrentar, sim, a violência, a criminalidade. Se tiver frouxidão, a coisa não anda”, pontuou.

## Durante o evento

O vice-governador ressaltou que Goiás também é referência nacional em segurança pública. “Por isso viemos aqui em Singapura ouvir a Interpol, conhecer o que há de mais moderno, inovador, de novas práticas com equipamentos e dispositivos que estão sendo utilizados nessa área de inteligência”, afirmou Daniel. “Foi um grande aprendizado. Trocamos informações, experiências e contatos para que a gen-

te possa aperfeiçoar cada vez mais nosso trabalho na área de segurança pública com o que há de mais moderno e tecnológico.”

Na sede da organização, que reúne 196 países membros, a comitiva goiana visitou dois centros estratégicos: o Cyber Fusion Centre, voltado à prevenção e combate a crimes cibernéticos, e o Command and Coordination Centre, responsável por coordenar operações transnacionais, processar grandes volumes de dados e auxiliar polícias do mundo todo na cobertura de grandes eventos. A Interpol apresentou ainda um projeto de identificação de mídias sintéticas – como conteúdos falsos gerados por inteligência

artificial – com financiamento do governo japonês. Esse tipo de material, que inclui áudios, imagens e vídeos fabricados digitalmente, tem se tornado um dos maiores desafios da segurança pública global.

## Goiás

Daniel Vilela frisou que desde 2019 Goiás registra quedas expressivas em praticamente todos os índices de criminalidade. “O que vimos aqui em Singapura reforça que estamos no caminho certo. Goiás está conectado com o que há de mais avançado no mundo, e tem muito a contribuir com as melhores práticas internacionais”, finalizou. **(Especial para O Hoje)**

Vice-governadoria



# ANCELOTTI recebe convocados

Atletas do futebol europeu começaram a chegar no domingo (1º), enquanto jogadores dos clubes brasileiros e da final da Champions chegaram nesta segunda (2)

Pedro Paulo Lemes

Com a vitória do PSG sobre a Inter de Milão na final da Champions League, a temporada europeia teve seu fim. Agora, o foco se volta para a Data FIFA de junho, que marca a disputa de duas rodadas das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. A seleção brasileira, cinco vezes campeã do mundo, terá pela frente o Equador, fora de casa, no dia 5 de Junho, e o Paraguai, no dia 10, em São Paulo.

Para o Brasil, a data FIFA terá um componente diferente: será a estreia do técnico Carlo Ancelotti no comando da equipe canarinho. O italiano, multicampeão por clubes, inicia oficialmente seu ciclo à frente da Seleção, e já começou a ter contato com os jogadores neste domingo (1º), em São Paulo.

Ancelotti encontrou o primeiro grupo de 14 atletas que já se apresentaram na capital paulista. O encontro aconteceu em um hotel da cidade, antes



Rafael Ribeiro/CBF

*Atletas se apresentam na seleção brasileira para duelos das eliminatórias*

da delegação iniciar os treinamentos no CT Joaquim Grava, do Corinthians, onde ficarão concentrados até a viagem para Guayaquil, no Equador.

Entre os primeiros a chegar estão nomes de peso como Vinicius Jr., Raphinha, Alisson, Richarlison e Bruno Guima-

rães. Também se apresentaram Vanderson, Bento, Estêvão, Éderson, Alessandro, Andrey Santos, Hugo Souza, Andreas Pereira, Antony e Gabriel Martinelli.

Antes de se encontrar com os jogadores, Ancelotti assistiu à partida entre Corinthians e Vitória, na Neo Química Arena, que terminou empatada sem gols. O técnico aproveita o período para se familiarizar com o ambiente e observar de perto o futebol brasileiro.

Outros atletas se juntaram ao grupo nesta segunda-feira (2), como Danilo, Léo Ortiz, Wesley, Alex Sandro e Gerson, todos do Flamengo. Além deles, Marquinhos e Beraldo, do Paris Saint-Germain, e Carlos Augusto, da Inter de Milão, também chegaram na concentração. Esses últimos participaram

da final da Liga dos Campeões, no último sábado (31/5), o que explica a chegada posterior.

Após a partida contra o Equador, a Seleção retorna a São Paulo para a continuidade da preparação visando o segundo compromisso. O jogo contra o Paraguai está marcado para o dia 10 de junho, novamente na Neo Química Arena.

Com um novo comandante e grandes expectativas, a Seleção Brasileira começa a escrever um novo capítulo em sua trajetória, buscando consolidar um time competitivo rumo à próxima Copa do Mundo, com apenas 1 ano para trabalhar e modificar a cultura da equipe.

Segundo divulgado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Carlo Ancelotti já

está buscando mergulhar na cultura do futebol Brasileiro. O treinador Italiano foi ao estádio Nilton Santos, estádio Maracanã, Cristo Redentor, Granja Comari, Museu do futebol, além da própria Neo Química Arena, como dito anteriormente.

A seleção brasileira vive um momento totalmente instável após a Copa do Mundo de 2022. Sobe o comando de Ramon Meneses, Fernando Diniz e Dorival JR, a equipe Canarinha não conseguiu se portar com a mínima regularidade. Inclusive, com Dorival Jr como treinador, a Seleção viveu uma de suas maiores vergonhas da história, perdendo para a Argentina por 4 a 1, em partida realizada na capital Argentina. **(Especial para O Hoje)**

## MERCADO DA BOLA

# Janela extra de transferências para equipes do País

Está oficialmente aberta a janela extra de transferências no futebol brasileiro. O novo período para inscrições foi criado pela Fifa devido à realização da Copa do Mundo de Clubes 2025, que terá início no dia 14 junho, com a participação de 32 equipes. O intervalo para movimentações começou no último domingo, dia 1º de junho, mas, como a data coincidiu com o fim de semana, a prática efetiva teve início nesta segunda-feira, dia 2. A janela segue aberta até o dia 10 de junho.

Originalmente, o novo intervalo foi desenhado para beneficiar as equipes classificadas para o Mundial de Clubes, permitindo reforços de olho na disputa. No entanto, as 20 federações nacionais que terão representantes no torneio, incluindo a CBF, decidiram estender a oportunidade a todas as equipes filiadas. Assim, clubes das Séries A, B e C do Campeonato Brasileiro podem utilizar a janela para regularizar contratações — incluindo jogadores já acertados antecipadamente, mas que ainda não haviam sido inscritos oficialmente.

Diversos times brasileiros aproveitaram a oportunidade e anunciaram reforços. Confira as movimentações confirmadas e as negociações encaminhadas até o momento:



Reprodução

A expectativa é de que, até o dia 10 de junho, mais clubes possam anunciar reforços

Amazonas: O clube amazonense foi ao mercado e já tem encaminhada a contratação de três atletas: o volante Matheus Blade, ex-Confiança; o lateral-esquerdo dinamarquês Riza Durmisi, ex-Nea Salamis, do Chipre; e o atacante Vagner Dias, ex-Radomiak Radom, da Polônia. O trio, no entanto, ainda não foi oficializado.

Coritiba: A Coxa acertou com três jogadores para reforçar seu elenco na Série B. O volante Jacy, ex-Operário-PR, e os atacantes Clayson e Yuri Castilho, ambos ex-Mirassol. Até o momento, apenas Clayson ainda não foi oficializado pelo clube.

CRB: O Galo de Campina já anunciou oficialmente a chegada do meia Giovanni, que estava no Paysandu.

Goiás: O Esmeraldino também se movimentou rápido e oficializou a contratação do meia Benítez, que defendia o América-MG.

Operário-PR: A equipe paranaense trouxe o volante Thiagunho, ex-Vitória, e a contratação já foi confirmada oficialmente.

Paysandu: O Papão reforçou o meio-campo com o volante Ronaldo Henrique, ex-Avaí. O clube já oficializou a chegada do atleta.

Remo: O rival do Paysandu também foi ao mercado e oficializou a contratação do atacante Matheus Davó, que estava no Mirassol.

Vila Nova: O Tigre goiano, que briga pelo acesso na Série B, reforçou seu ataque com André Luis, ex-Cuiabá. A contratação já foi oficializada.

Esta movimentação aquecida no mercado ocorre em meio à disputa dos campeonatos nacionais, com as equipes buscando reforços estratégicos para a sequência da temporada. A possibilidade de regularizar novos jogadores neste intervalo reduzido é vista como uma chance im-

portante, especialmente para clubes que convivem com lesões, perda de atletas para mercados estrangeiros ou que simplesmente querem aumentar a competitividade dos elencos.

Além disso, a medida visa potencializar o nível técnico das competições e garantir que os representantes das federações na Copa do Mundo de Clubes possam se preparar com ainda mais qualidade, uma vez que muitos países ainda não haviam tido a oportunidade de realizar transferências em meio ao calendário de suas ligas.

No Brasil, embora não haja times classificados para o Mundial de Clubes 2025 além do Fluminense, campeão da Libertadores, a Confederação Brasileira de Futebol optou por liberar a janela para todos os clubes profissionais, como forma de democratizar o acesso às novas regras e fomentar o fortalecimento das equipes em todas as divisões.

A expectativa é de que, até o dia 10 de junho, mais clubes possam anunciar reforços, aproveitando o prazo excepcional aberto pela Fifa e pelas federações nacionais. O torcedor segue atento às movimentações, enquanto os dirigentes correm contra o tempo para concluir negociações e inscrever os novos atletas. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**





Na Série D, os clubes goianos vivem realidades bem distintas. A Aparecidense lidera o Grupo A5 com 13 pontos

# Clubes goianos vivem momentos distintos nas Séries C e D

A temporada 2025 tem sido marcada por campanhas contrastantes para os representantes do futebol goiano nas divisões inferiores do Campeonato Brasileiro. Enquanto alguns clubes despontam com força, outros ainda enfrentam dificuldades para engrenar nas competições.

O Anápolis, único goiano na Série C, ainda busca sua primeira vitória. Após o vice-campeonato na Série D do ano passado, a equipe subiu com expectativa de fazer uma boa campanha, mas até agora somou apenas dois pontos em empates e ocupa a vice-lanterna da tabela. Mesmo com boas atuações individuais, o time comandado por Victor Oliveira ainda não conseguiu transformar desempenho em resultados. A diretoria aposta na reação nas próximas rodadas, contando com o apoio da torcida para mudar o rumo da equipe.

Na Série D, os clubes goianos vivem realidades bem distintas. A Aparecidense lidera o Grupo A5 com 13 pontos e divide a ponta com o Luverdense, mantendo a melhor campanha entre os goianos na divisão. O time, que foi rebaixado da Série C em 2024, parece determinado a voltar à terceira divisão e conta com o técnico Lúcio Flávio para manter a consistência. Por outro lado, o Goiânia amarga a lanterna do mesmo grupo, com apenas três pontos conquistados. Na sexta rodada, sofreu uma derrota para o Mixto por 3 a 1. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**



## Torcedor

Piriquito Brisado | Yago Vinicius | esportes@ohoje.com

# Marketing do Goiás brilha nas redes e devolve zoação ao Atlético-GO

O final de semana foi agitado nas redes sociais para os torcedores goianos. Após anos de domínio atlético no clássico e muitas provocações, o Goiás Esporte Clube finalmente devolveu na mesma moeda — e com criatividade de sobra. Em campo, o Verdão venceu o Atlético-GO e quebrou uma sequência negativa, mas foi fora dele, nas redes sociais, que o clube conquistou sua vitória mais saborosa: a da zoeira bem feita.

O marketing do Goiás aproveitou uma oportunidade única. Com a recente parceria do Atlético-GO com o filme "Como Treinar o seu Dragão", os esmeraldinos lançaram nas redes uma imagem dos jogadores vestidos como cavaleiros, com a frase "como domar um dragão", em referência ao mascote rubro-negro. A postagem viralizou rapidamente e foi amplamente celebrada pelos torcedores, que



Divulgação

há tempos esperavam a chance de "devolver" as provocações.

A rivalidade entre os dois clubes já vinha se acirrando, especialmente após episódios como o do presidente atlético Adson Batista, que em entrevistas anteriores chegou a debochar do goleiro Tadeu — ídolo esmeraldino e grande nome da partida recente. Adson, na ocasião, disse que Tadeu “engatinhava atrás do Shaylon”, após um erro que resultou

em gol do Dragão. A frase ficou marcada como uma das provocações mais fortes dos últimos tempos.

Mas o futebol, como a vida, é feito de voltas. Neste clássico, Tadeu brilhou, foi decisivo e, além de garantir a vitória em campo, acabou virando símbolo da redefinição esmeraldina nas redes sociais. A torcida respondeu à altura, inundando os comentários com elogios ao time e principalmente ao trabalho da equipe de marketing, que soube unir criatividade, timing e respeito à rivalidade.

A ação repercutiu nacionalmente, sendo destaque em páginas esportivas e programas de debate, mostrando que a zoeira, quando bem pensada e com bom humor, não só movimentava o futebol, mas o torna mais leve e apaixonante. O Goiás venceu dentro e fora de campo, com bola e com meme — e dessa vez, quem riu por último, riu melhor. **(Especial para O Hoje)**

# UMA DAS PIORES defesas

Dragão se encontra mais próximo do Z4 do que do G4, além de seguir sem vencer fora de casa

Pedro Paulo Lemes

O Atlético Goianiense segue sem conseguir atingir sua regularidade no Campeonato Brasileiro da Série B de 2025. Com 10 partidas jogadas até o momento, o Rubro-Negro tem apenas duas vitórias, além de ter a quarta pior defesa da competição nacional.

Na 14a colocação do torneio, o Atlético sofreu 12 gols nas 10 primeiras rodadas. O Dragão está atrás apenas de Athletic – 18 gols sofridos, Botafogo-SP – 16 gols sofridos e Atlético-PR – 15 gols sofridos.

Além do Rubro-Negro Goiano, Paysandu, América-MG e Operário-PR também sofreram 12 gols até o momento.

Se colocamos uma lupa em cada um dos 10 confrontos, o Atlético não sofreu gol em apenas 2 deles, na vitória por 1 a 0 diante do Novorizontino (rodada 6), e no empate diante do Avaí por 0 a 0 (Rodada 7).

No restante das partidas, o Dragão levou 2 gols por 4 vezes: Na vitória por 4 a 2 diante do Athletic, na derrota por 2 a 0 contra a Ferroviária, nas derrotas diante da América-MG e no clássico contra o Goiás, ambas por 2 a 1. Nós outros jogos (Botafogo-SP, Cuiabá, Amazonas e Clube do Remo), a defesa Atleticana teve suas redes ba-



Bruno Corsino/ACG

Atlético-GO vem de duas derrotas seguidas e se aproxima da zona do rebaixamento na Série B do Campeonato Brasileiro

lançadas por uma vez.

Se tratando de atletas em campo, o Atlético Goianiense ainda não encontrou seu sistema ideal. No gol: Vladimir, Anderson e Lucas Barreto atuaram, por diversos motivos, mas com Anderson sendo o único que não teve suas redes atingidas.

Na lateral direita 3 jogadores atuaram, sendo Marcinho, Raí Ramos e Ruan Teixeira, com os dois últimos tendo revesado a posição desde que o técnico Fábio Matias assumiu o comando do elenco. Na lateral esquerda, Guilherme Romão iniciou o tor-

neio como titular absoluto, mas foi afastado após conflitos com Cláudio Tencati, antigo treinador Rubro-Negro. Desta forma, Conrrado assumiu a posição, conseguindo atuações sólidas até o confronto diante do América-MG.

No miolo da zaga vem o principal problema para qualquer técnico que esteja no comando Atleticano. Com Wallace não conseguindo se firmar fisicamente, 3 combinações foram testadas: Pedro Henrique e Alix, Pedro Henrique e Matheus Felipe, e Matheus Felipe e Alix, sendo essa

última a formação titular dos últimos duelos.

Se passamos para o meio-campo, a formação com Luizão, Rhaldney e Robert era a favorita de Cláudio Tencati. Desde que Fábio Matias assumiu, Luizão perdeu espaço para William Maranhão, assumindo um papel de um volante de mais combate defensivo, ficando mais fixo.

Com 9 rodadas faltando para o fim do primeiro turno, o Atlético ainda enfrenta: Athletico-PR, Coritiba, Volta Redonda, Vila Nova, CRB, Paysandu, Criciúma, Operário-PR

e Chapecoense.

O próprio Atlético Goianiense já mostrou em 2023 que tem histórico de evolução no segundo turno, com uma reta final muito forte, mas a equipe precisa conseguir essa regularidade defensiva o mais rápido possível, para não se prejudicar ainda mais na Série B.

Atualmente, o Rubro-Negro possui 11 pontos, estando na posição 14 da tabela.

O próximo confronto Atleticano será no próximo domingo (8), na Liga Arena, em Curitiba, diante do Athletico-PR. **(Especial para O Hoje)**





Nova regulamentação detalha regras para diminuição do tempo de almoço, mas sindicatos temem precarização e pressionam por fiscalização rigorosa

Freepik

# Nova regra sobre intervalo de almoço divide opiniões

Norma autoriza a redução do intervalo intrajornada de 1 hora para 30 minutos

Renata Ferraz

“Eu não conheço muito bem a lei, não. Mas pelo pouco que fiquei sabendo, parece que é um acordo entre o patrão e o empregado. Só que, sinceramente, eu não aceitaria, não.” A declaração é de Marcos Antonio, 27 anos, auxiliar de serviços gerais, que admite não saber exatamente como funciona a nova norma trabalhista sobre o intervalo de almoço, mas desconfia que a mudança pode não ser benéfica para ele e seus colegas. Assim como Marcos Antonio, outros milhares de brasileiros e trabalhadores não conhecem e nem sabem sobre essa lei.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garante, desde 1943, o direito a um intervalo mínimo de uma hora para repouso ou alimentação em jornadas superiores a seis horas. Essa proteção histórica foi relativizada com a Reforma Trabalhista de 2017, que passou a permitir a redução desse intervalo para 30 minutos, desde que prevista em acordo ou convenção coletiva.

A flexibilização, no entanto, gerava dúvidas sobre sua aplicação. Foi apenas em abril de 2025 que uma nova regulamentação do Ministério do Trabalho e Emprego entrou em vigor, detalhando os critérios necessários para que essa redução seja válida e evitando interpretações distintas da lei



A nova regulamentação entrou em vigor em abril de 2025 e vale para todo o território nacional

por empresas e sindicatos.

## Como funciona a Lei

Segundo o advogado trabalhista Luís Gustavo Nicoli, a nova norma não altera o conteúdo original da CLT, mas regulamenta a exceção já prevista. “Trata-se de uma regulamentação que especifica os critérios para a redução do intervalo intrajornada, permitindo que, mediante acordo coletivo, o intervalo de 1 hora possa ser reduzido para 30 minutos em jornadas superiores a 6 horas”, afirma.

Para que a redução seja válida, devem ser atendidas quatro exigências principais:

a jornada deve ultrapassar seis horas; a empresa deve ter firmado acordo ou convenção coletiva com o sindicato da categoria; devem existir condições adequadas para o descanso, como refeitórios limpos e confortáveis; e a formalização da redução deve constar por escrito.

Um dos pontos mais relevantes destacados por especialistas é que a empresa não pode aplicar a mudança de forma unilateral. “É imprescindível que haja um acordo ou convenção coletiva com o sindicato representativo da categoria dos trabalhadores”, reforça Nicoli. Além disso, mesmo que o acor-

do exista, o trabalhador pode recusar individualmente a adesão ao novo modelo.

“A adesão deve ser voluntária e registrada formalmente no contrato de trabalho ou termo aditivo, garantindo a transparência e o consentimento mútuo”, acrescenta o advogado. A medida, portanto, se apresenta como uma possibilidade e não como imposição.

Apesar da promessa de maior flexibilidade, a norma acende alertas sobre os impactos na saúde física e mental dos trabalhadores. A pausa de uma hora não é apenas um tempo para refeição, mas um intervalo necessário para a re-

cuperação do corpo e da mente.

## Redução do intervalo: eficiência operacional ou risco à saúde?

“Menor tempo de descanso pode potencializar o cansaço, estresse e erros operacionais, além de prejudicar a saúde a longo prazo, especialmente em atividades que exigem esforço físico ou concentração contínua”, alerta o especialista. Pesquisas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que pausas regulares e adequadas durante a jornada são fundamentais para reduzir acidentes e melhorar a produtividade.

Setores com rotinas mais intensas, como comércio, indústria e serviços essenciais, tendem a ser os primeiros a aderir à nova regulamentação. Para alguns empregadores, a redução do intervalo representa a chance de encurtar a jornada diária sem alterar o salário, o que pode gerar ganhos de eficiência operacional.

Já para alguns trabalhadores, a possibilidade de sair 30 minutos mais cedo pode ser atrativa, especialmente para aqueles que enfrentam longos deslocamentos ou acumulam outras responsabilidades, como o cuidado com filhos. No entanto, o contexto precisa ser analisado caso a caso, e o acompanhamento dos sindicatos é considerado essencial para evitar abusos.

# Sindicatos advertem riscos de precarização

A posição dos sindicatos em relação à nova norma é majoritariamente crítica. Representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Força Sindical afirmam que, embora a regulamentação traga mais segurança jurídica, o risco é a precarização silenciosa das relações de trabalho.

“O que nos preocupa é o enfraquecimento do direito ao descanso digno. Muitas vezes, o trabalhador é pressionado a aceitar acordos por medo de perder o emprego”, declarou em nota a Confederação Nacional dos Trabalhadores no

Comércio (CNTC).

Por outro lado, entidades patronais como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) consideram a norma um avanço na modernização das relações trabalhistas e defendem que o respeito às regras legais evitará prejuízos aos trabalhadores.

A realidade, porém, nem sempre acompanha o ideal. Em muitas regiões, sindicatos são enfraquecidos, e trabalhadores sequer têm pleno conhecimento de seus direitos. Especialistas alertam que a ausência de fiscalização efetiva

pode abrir brechas para que a redução do intervalo seja imposta de maneira irregular.

Em caso de descumprimento da norma, como a ausência de acordo coletivo ou de condições adequadas de descanso, o trabalhador pode denunciar à Superintendência Regional do Trabalho ou ingressar com ação na Justiça do Trabalho.

A regulamentação brasileira segue uma tendência observada em outros países que também flexibilizam pausas, mas com contrapartidas rigorosas. Na Alemanha, por exemplo, o intervalo de 30 minutos

é permitido, mas deve ser dividido em duas pausas e jamais pode ser substituído por compensações financeiras.

No Japão, onde há preocupações crescentes com o *karoshi* (morte por excesso de trabalho), o governo impôs limites rígidos de horas extras e reforçou a fiscalização de pausas obrigatórias. Esses exemplos internacionais demonstram que, para funcionar sem prejuízo ao trabalhador, qualquer flexibilização precisa vir acompanhada de medidas efetivas de proteção.

Diante desse cenário, tra-

balhadores como Marcos Antonio se veem no dilema entre confiar na proposta de redução e preservar um direito conquistado há décadas. “A nova regulamentação não deve ser vista como uma imposição, mas como uma alternativa legal, desde que aplicada com responsabilidade. É fundamental que empresas e trabalhadores estejam cientes de seus direitos e deveres para garantir que a redução do intervalo intrajornada seja implementada de forma legal e ética”, conclui Luís Gustavo. **(Especial para O Hoje)**



Micael Silva/O HOJE



Antes um cartão-postal da cidade, hoje causa medo e indignação

# Bosque dos Buritis enfrenta abandono, insegurança e atos obscenos

Micael Silva

O Bosque dos Buritis, localizado no Setor Oeste, tem se tornado um espaço cada vez mais perigoso e inadequado para o uso da população. O que antes era um cartão-postal da cidade, hoje é motivo de medo e indignação para os moradores. A reportagem do jornal O HOJE visitou o local na tarde desta segunda-feira (2) e constatou situações preocupantes. Enquanto a equipe caminhava pelo parque, foi possível observar homens entrando em uma trilha onde ocorriam encontros íntimos entre pessoas do mesmo sexo. De longe, a equipe acompanhou discretamente a movimentação: vários indivíduos entraram e saíram do local. Em um dos pontos, foram encontradas roupas e preservativos espalhados pelo bosque.

Com 35 anos de vivência na região, um morador que preferiu não se identificar relata que o Bosque dos Buritis tem se tornado um ambiente hostil para a população. Segundo ele, os episódios de roubo, consumo de drogas e atentado ao pudor são constantes, e ocorrem até mesmo durante o dia. “Roubo aqui é direto, assalto é direto. Já virou rotina. E o pior é que, quando acontece alguma coisa, ninguém se assusta mais. Já ficou comum”, disse. De acordo com o morador, a falta de vigilância efetiva agrava a situação. “A Guarda até aparece, mas não inibe muita coisa. Tem muito mato isolado. E a movimentação ali nos meios e nos matos, principalmente de homens, é constante. Isso aí é comum.” Ele aponta ainda um cenário de vulnerabilidade: “O problema é que o homossexual ou o usuário de droga acaba virando vítima fácil. Já teve caso de cara enrolado em plástico, babando, ferido. O bandido engana, leva pro mato e assalta.”

Outra preocupação recorrente é a presença de crianças no parque, que convivem com cenas inadequadas. “Infelizmente, aqui tem muito atentado ao pudor. E o que mais assusta é acontecer isso tudo à luz do dia. Muita família de bem deixou de vir aqui.” Apesar das dificuldades, ele elogia a postura do gerente atual do parque. “Esse aí é linha dura. Já mandou embora morador de rua que queria acampar no mato. Compra briga mesmo. Fecha banheiro, recolhe mala, roupa, o que achar. Porque se não fosse ele, isso aqui já estava dominado.”

O morador ainda reforça que muitos evitam denunciar por medo de retaliação. “Já me chamaram de cagueta. Fico quieto porque, se algo acontecer comigo, quem vai me defender? A polícia vem, prende, mas o cara volta. E se eu tiver que me defender e reagir, quem vai preso sou eu.” Ele conclui com um alerta: “A gente avisa, fala pra não entrar na mata. Quem entra, corre risco. É triste, porque o parque era bonito, era pra ser um lugar de paz”.

A mais recente operação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) ocorreu no segundo semestre de 2023 e resultou na condução de dois homens, de 25 e 34 anos, flagrados mantendo relações sexuais em plena luz do dia. Ao serem abordados pelos agentes, os suspeitos teriam afirmado estar “dando uns pegas”. Ambos assinaram Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e foram liberados, mas vão responder pelo crime de ato obsceno, conforme o artigo 233 do Código Penal Brasileiro. A ação fez parte de uma série de fiscalizações pontuais que a Guarda vem realizando para coibir comportamentos inadequados no parque.

Além do trabalho da GCM, a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) também passou a atuar no local com ações de limpeza e educação ambiental. Em uma dessas operações, foram recolhidos mais de 3 mil preservativos e embalagens de camisinhas descartadas de forma irregular, principalmente nas áreas de mata. A Amma também ampliou o número de lixeiras, realizou panfletagens e mobilizou mutirões para higienizar os trechos mais críticos do bosque. O Bosque dos Buritis é a unidade de conservação mais antiga de Goiânia, com origem ainda na concepção urbanística da capital, nos anos 1930. O parque, que abriga museus, fontes, espelhos d’água e uma vasta fauna silvestre, já foi considerado um dos principais cartões-postais da cidade. Hoje, enfrenta um cenário de insegurança e abandono.

No Bosque dos Buritis, a sensação é de abandono. A comunidade já não acredita em promessas e cobra ações concretas. É urgente que o poder público assuma seu papel, com patrulhamentos constantes, reforço na segurança e iniciativas sociais e estruturais que resgatem o espaço para a população. Nossa reportagem entrou em contato com os órgãos responsáveis, mas não obteve retorno. O espaço permanece aberto para esclarecimentos. **(Especial para O Hoje)**



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Para STJ, decreto sobre conservação ambiental não perde eficácia pela caducidade

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o decreto que declara o interesse estatal na desapropriação de imóveis destinados à unidade de conservação ambiental não está sujeito à perda de sua eficácia jurídica em razão da simples passagem do tempo – instituto conhecido como caducidade. Para o colegiado, é a lei que cria a unidade de conservação, e só ela pode declarar a sua extinção ou a limitação da área protegida, devendo prevalecer, nessas situações, a legislação ambiental específica, e não as normas administrativas gerais sobre a desapropriação. As instâncias ordinárias haviam aplicado o prazo decadencial de dois anos para a implementação da desapropriação da unidade, criada por decreto presidencial em 1992. “Não pode o mero decurso de prazo, estipulado por normas gerais alusivas a situações administrativas diversas, impor o

retrocesso ambiental pelo afastamento do interesse expropriatório ambiental difuso existente na criação das unidades de conservação de domínio público”, afirmou o relator do caso, ministro Afrânio Vilela. Segundo o ministro, são inúmeras as unidades de conservação no país ameaçadas pela caducidade, havendo divergência entre os tribunais quanto ao regime expropriatório que deve ser aplicado nesses casos. O relator lembrou que a criação de unidade de conservação não decorre – nem depende – dos decretos que declaram o interesse expropriatório, ou mesmo que seja implementada a desapropriação de forma concreta. Criada a unidade, afirmou o ministro, as restrições ambientais estabelecidas pela Lei do Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza (SNUC) são imediatas (artigo 28 da Lei 9.985/2000), e o afastamento do domínio público somente pode ocorrer por força de lei.

### Indenização à companheira

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso de uma construtora contra a condenação ao pagamento de indenização à companheira de um encarregado vítima de acidente de trabalho. Embora ele fosse oficialmente casado com outra mulher, a reparação foi deferi-

da porque a companheira dependia economicamente do trabalhador, com quem tinha três filhos. A relatora do agravo, ministra Delaíde Miranda Arantes, destacou que, para se alcançar a conclusão pretendida pela empresa, seria necessário reexaminar provas, o que é vedado ao TST.

### Contra a poluição visual

A Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que regulamenta a instalação de outdoors eletrônicos em áreas urbanas e rurais. Entre outras medidas, o texto proíbe os anúncios que prejudiquem a visibilidade de sinais de trânsito, semáforos,

placas de sinalização ou qualquer outro elemento para orientação de motoristas e pedestres. Também fica proibida a instalação os outdoors em leitos de rios, cursos d’água, reservatórios, lagos e represas. Além disso, a instalação dos anúncios deve respeitar a vegetação.



### TRF1 inicia curso sobre domicílio judicial eletrônico a magistrados e servidores

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) deu início ao curso online “Domicílio Judicial Eletrônico – Capacitação para Utilização: Entidades Públicas”, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no âmbito do Programa Justiça 4.0, que visa promover soluções digitais colaborativas, que automatizam atividades dos tribunais e otimizam o trabalho. O curso é direcionado a magistradas, magistrados, servidoras e servidores do tribunal e das Seções e Subseções Judiciárias vinculadas que utilizam o sistema em sua rotina de trabalho.

### CNJ aprova recomendação sobre exclusão de perfis genéticos de pessoas absolvidas

Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou recomendação que orienta os tribunais quanto aos procedimentos para a exclusão de perfis genéticos de investigados absolvidos ou não denunciados dos bancos públicos vinculados à Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos. De acordo com o relator, a norma garante segurança jurídica e respeito aos direitos fundamentais no tratamento de dados sensíveis coletados durante investigações criminais. A recomendação responde à consulta formulada pelo Comitê Gestor da

Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos, que apontou lacuna normativa sobre quem deve informar o órgão pericial a respeito da absolvição ou arquivamento do inquérito, para fins de exclusão do perfil genético. A proposta busca garantir que, uma vez reconhecida a inocência ou a inexistência de indícios suficientes para o prosseguimento da ação penal, os dados genéticos coletados judicialmente sejam removidos dos bancos de dados, evitando constrangimentos indevidos e assegurando o respeito à dignidade da pessoa humana.

#### RÁPIDAS

❖ **Desfibriladores** – Foi protocolado na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) um projeto de lei que estabelece manutenção e operação de desfibriladores externos automáticos (DEAs) em locais públicos e privados de grande circulação no estado. A medida tem como objetivo ampliar a segurança cardiológica da população, especialmente em situações de emergência envolvendo paradas cardiorrespiratórias súbitas. **(Especial para O Hoje)**

## PRF apreende R\$ 51 mil em eletrônicos ilegais na BR-153

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, no último domingo (1º), uma carga de equipamentos eletrônicos transportada ilegalmente na BR-153, em Itumbiara, região sul de Goiás. A apreensão ocorreu durante uma fiscalização de rotina no km 688 da rodovia.

Os agentes abordaram um veículo VW/Nivus e, durante a vistoria, localizaram 43 terminais de internet via satélite es-

condidos no compartimento de bagagens. Segundo os ocupantes do carro, os equipamentos foram adquiridos na região de fronteira, com entrada no país pela cidade de Foz do Iguaçu (PR), sem o devido processo de desembaraço aduaneiro.

Os dois homens, de 27 e 31 anos, afirmaram que cada antena foi comprada por cerca de R\$ 1.200, totalizando aproximadamente R\$ 51.600 em

mercadorias. A PRF constatou, em um primeiro momento, o crime de descaminho, que ocorre quando produtos estrangeiros entram no país de forma irregular, sem o pagamento dos tributos exigidos por lei. O veículo e toda a carga foram apreendidos e encaminhados à Receita Federal, que dará continuidade aos procedimentos legais. **(Micael Silva, especial para O Hoje)**



# Desmatamento ameaça Kalungas em meio à queda nos índices gerais

Mesmo com redução de 71,9% no desmatamento em 2024, comunidade quilombola enfrenta avanço da degradação ambiental no Cerrado

Anna Salgado

O avanço do desmatamento no território quilombola Kalunga, localizado nos municípios de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás, tem gerado preocupação entre lideranças e moradores da comunidade. A expansão da agropecuária, grilagem de terras e a extração ilegal de madeira são apontadas como os principais vetores da destruição ambiental na região, que abriga o maior território quilombola do Brasil, com aproximadamente 262 mil hectares.

Mesmo com esse cenário local, o governo de Goiás apresentou indicadores que apontam para uma redução expressiva do desmatamento no estado. Segundo levantamento divulgado em maio, a supressão de vegetação nativa caiu 71,9% em 2024 na comparação com o ano anterior, desempenho que coloca Goiás na liderança nacional em termos de queda proporcional. O dado reflete uma política ambiental que, segundo o governo, busca aliar crescimento econômico e conservação.

Entre as principais ações citadas está o pacto pelo desmatamento ilegal zero até 2030, firmado em setembro de 2023 com representantes do setor produtivo. O acordo prevê ações de fiscalização, monitoramento, investimentos em



Marcello Casal Jr./ABr

Vegetação nativa no território sofre com grilagem, agropecuária e exploração ilegal, o que compromete a biodiversidade e modos tradicionais

tecnologia e conscientização. Outro instrumento destacado é o Sistema Ipê, implantado em 2020, que digitalizou processos de licenciamento ambiental e reduziu de três anos para 45 dias o tempo médio de análise dos pedidos, tornando o estado referência nacional no setor.

Durante participação na 8ª edição do Congresso Ambiental, realizado em São Paulo, o governador de Goiás defendeu que as pautas ambientais sejam tratadas de forma integrada aos aspectos econômicos e sociais. Para ele, não é possível fragmentar o debate, uma vez que desenvolvimento e sustentabilidade devem caminhar juntos.

Na abertura do evento, também foi reforçado que os estados do Centro-Oeste desempenham papel estratégico na transição para uma economia de baixo carbono, com foco na preservação dos recursos naturais, geração de emprego e inovação.

Apesar dos resultados gerais positivos, relatórios de organizações socioambientais apontam que o desmatamento segue avançando em áreas sensíveis, como territórios tradicionais e unidades de conservação. No território Kalunga, especificamente, o problema se intensificou nos últimos anos, especialmente nas divisas com propriedades rurais. A expansão da fronteira agrícola e a pressão de atividades ilegais geram impactos diretos sobre os recursos naturais, afetando rios, nascentes, fauna e flora da região.

Dados de monitoramento ambiental revelam que, embora a média nacional de redução do desmatamento em 2024 tenha sido de 32,4%, os biomas Cerrado e Amazônia continuam concentrando a maior parte da perda de cobertura vegetal no país. O Cerrado, onde está situado o território Kalunga, foi responsável por mais de 60% da vegetação nativa destruída

no Brasil no último ano, evidenciando os desafios específicos que persistem na proteção desse bioma.

A comunidade Kalunga, reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro, depende diretamente dos recursos naturais para sua sobrevivência e preservação cultural. A degradação ambiental ameaça não só o meio ambiente, mas também as atividades tradicionais de agricultura, coleta e manejo sustentável, que são fundamentais para a segurança alimentar e manutenção dos modos de vida.

Lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil reivindicam ações mais efetivas por parte dos órgãos ambientais para coibir o avanço do desmatamento, sobretudo no entorno do território. As denúncias incluem práticas de grilagem, queimadas, abertura de pastagens e extração ilegal de madeira, que comprometem tanto a biodiversidade quanto a integridade física e cultural

dos moradores.

O Congresso Ambiental também discutiu os desafios trazidos por legislações recentes, como a nova Lei do Mercado de Carbono, a reforma do setor elétrico e a Lei Geral do Licenciamento Ambiental. Para especialistas, a implementação dessas normas representa uma oportunidade de fortalecer políticas públicas, mas também exige atenção para que não fragilize direitos socioambientais, especialmente de povos e comunidades tradicionais.

Enquanto o governo estadual destaca os avanços no controle do desmatamento em nível macro, o quadro no território Kalunga evidencia que os desafios permanecem. A preservação ambiental, a proteção dos territórios tradicionais e a busca por modelos sustentáveis seguem como questões centrais no debate sobre o futuro do Cerrado e dos povos que nele vivem. **(Especial para O Hoje)**

## CORTE DE ÁRVORES

# Retirada na Marginal Botafogo revolta moradores

Quem passou pela Marginal Botafogo nos últimos dias percebeu uma mudança drástica na paisagem. Várias árvores foram cortadas, especialmente na altura do Setor Pedro Ludovico. A retirada, que segue até o dia 10 de junho, mobiliza cerca de 50 trabalhadores da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) e gerou revolta entre moradores e ambientalistas.

Segundo a Comurg, o serviço é realizado por dois motivos principais: parte das árvores estava condenada, oferecendo risco de queda, e outras são espécies consideradas invasoras, inadequadas para o terreno às margens do córrego. Além disso, a companhia afirma que a retirada melhora a visibilidade dos motoristas e aumenta a segurança viária no trecho.

Apesar da justificativa, a ação causou indignação. Goiânia enfrenta períodos críticos de seca e baixa umidade, e as árvores desempenham papel essencial na redução do calor e na melhoria da qualidade do ar. Moradores também



Divulgação/Amma

questionam se haverá compensação ambiental com o plantio de novas mudas, o que até agora não foi esclarecido.

Procurada pelo jornal O HOJE, a Comurg informou que é responsável apenas pela execução do serviço. A definição sobre quais árvores devem ser

removidas, assim como os estudos técnicos, cabe à Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma). Até o momento, a Amma não se manifestou oficialmente sobre planos de rearboreização na Marginal.

A avenida, que começou a ser construída no fim dos

anos 1980, margeia o Córrego Botafogo, uma região sensível do ponto de vista ambiental. Com as legislações mais recentes, obras próximas a cursos d'água exigem maior cuidado com a preservação das margens, justamente para garantir áreas de absorção da

*Comurg afirma que executa a remoção por risco de queda e presença de espécies invasoras, mas população cobra compensação ambiental*

água e manutenção da biodiversidade local.

A população agora aguarda um posicionamento das autoridades sobre a recomposição da vegetação, fundamental para enfrentar os desafios climáticos na capital. **(Anna Salgado, especial para O Hoje)**



# Brasil e França devem fazer nova declaração de olho na COP30

Lula terá extensa agenda em rara visita de Estado ao país

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viaja à França, entre os dias 4 e 9 de junho, para uma visita de Estado que não é realizada há 13 anos por um chefe de governo brasileiro. A última ocorreu em 2012, durante o mandato de Dilma Rousseff. Um dos pontos altos da agenda deverá ser o anúncio de uma nova declaração climática conjunta dos dois países, em um dos encontros bilaterais entre Lula e o presidente francês, Emmanuel Macron.

“Há expectativa de adoção de uma nova declaração dos dois líderes sobre a mudança do clima considerando o engajamento dentro dos países nesse tema e a necessidade de maior mobilização internacional para a COP30 [Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas], sediada pelo Brasil. Também esperamos acordar a criação de um corredor marítimo descarbonizado com a França”, pontuou o embaixador Flávio Goldman, diretor do Departamento de Europa do Ministério das Relações Exteriores, em entrevista à imprensa na última sexta-feira (30/5), para detalhar sobre a viagem.

Ao todo, os dois presidentes devem assinar 20 atos bilaterais, envolvendo acordos de cooperação na área de vacinas, de segurança pública, de educação e de ciência e tec-



Os dois presidentes devem assinar 20 atos bilaterais que envolvem áreas de vacinas, segurança pública, educação, ciência e tecnologia

nologia. Um anúncio de investimentos entre os dois países também é esperado. Atualmente, a corrente de comércio entre Brasil e França é de US\$ 9,1 bilhões, segundo dados de 2024, alta de 8% em relação a 2023. A França é o terceiro país que mais investe no Brasil, com mais de US\$ 66,3 bilhões em estoque.

“A visita acontece num momento muito positivo do relacionamento bilateral, com aproximação em diversas áreas. Durante sua passagem pela França, Lula terá vários encontros com Emmanuel Macron, nos quais ele discutirá aspectos relevantes do relacionamento bilateral e temas da agenda internacional de importância dos dois países,

como a necessidade de reforma da governança global, a defesa do multilateralismo, o combate ao extremismo e a preparação para a COP30”, destacou Goldman.

Lula e comitiva embarcam na próxima quarta-feira (4), e o primeiro compromisso, em Paris, será no dia seguinte, com a cerimônia oficial de chegada ao Pátio de Honra da Esplanada dos Inválidos, na área norte do edifício Hotel des Invalides. O local sedia cerimônias militares francesas e é frequentemente utilizado para desfiles e outros eventos.

Em seguida, o presidente brasileiro se reúne com Macron no Palácio do Eliseu, sede do governo francês, em uma reunião entre as delegações

dos dois países e que será seguida por uma cerimônia de assinatura de atos, além de declarações à imprensa.

### Reconhecimento

No dia 6 de junho, Lula receberá o título de Doutor Honoris Causa na Universidade Paris 8. No mesmo dia, ele fará uma visita à exposição sobre o ano do Brasil na França, no Grand Palais, o principal centro de convenções do país. De acordo com o Palácio Itamaraty, a programação da temporada brasileira na França compreenderá diversas atividades até setembro, em mais de 50 cidades francesas. Elas incluirão iniciativas tanto na área artística quanto nas de coo-

peração acadêmica, científica, tecnológica, educativa e ambiental, com o objetivo de longo prazo de fortalecer os laços entre os países.

Ainda no âmbito cultural, o presidente Lula receberá uma homenagem na Academia Francesa. A Academia foi criada em 1635, e, em seus quase 400 anos de história, apenas outros 19 chefes de Estados foram homenageados em sessão oficial. Antes dele, o único brasileiro reconhecido pela honraria havia sido Dom Pedro II, em 1872.

Está prevista também a participação de Lula na sessão do Fórum Econômico Brasil-França. O encontro reunirá autoridades e líderes empresariais de ambos os países. **(ABr)**

## SICÍLIA

# Vulcão Etna entra em erupção com fortes explosões

O vulcão italiano Etna entrou novamente em erupção com fortes explosões, expelindo uma densa coluna de fumaça, além de cinzas, rocha e magma pelo lado sudeste.

As autoridades asseguraram que a erupção do Etna – o maior vulcão ativo da placa europeia, situado na ilha da Sicília, no Sul de Itália – não é perigosa para a população, porque não chegou a ultrapassar um vale a 2,8 mil metros de altitude.

O Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia (INGV) acompanha a situação e, no seu mais recente boletim, confirmou com suas câmaras térmicas a presença de fluxos piroclásticos (cinza, rocha e magma), lava e gases em movimento ao nível do solo.

O fluxo, explicou o observatório, foi provavelmente causado pelo desmoronamento de uma parte da cratera sudeste, mas “o material quente não parece ter ido além” do Vale do Leão, que os turistas costumam atravessar na subida ao Etna.

A primeira notificação do INGV foi feita às 2h39 (horário local, 5h39 em Brasília) de domingo (1º), quando alertou para “uma variação súbita dos parâmetros” a uma altitude de



Governador da Sicília excluiu “por hora” qualquer perigo à população

2,8 mil metros no enorme e ativo vulcão siciliano.

Em seguida, o instituto constatou uma atividade de tipo estromboliano – explosiva, mas libertando uma energia “modesta” – na cratera sudeste, bem como “um aumento progressivo” dos tremores.

Em seu último relatório, o INGV informa que a atividade explosiva na cratera sudeste deu origem a erupções de lava e que os tremores vulcânicos atingiram “níveis muito elevados”.

Esta erupção do Etna pode ser perfeitamente observada a partir da cidade vizinha de Catânia, que, no entanto, mantém o seu aeroporto em fun-

cionamento.

O governador da região da Sicília, Renato Schifani, excluiu “por hora” qualquer perigo para a população, segundo informações da Defesa Civil.

“De acordo com os primeiros dados, o material não ultrapassou o limite do Vale do Leão e, segundo me garantiram, não há perigo para a população”, afirmou.

Contudo, o responsável da Defesa Civil siciliana, Salvo Cocina, recomendou aos turistas para terem “extremo cuidado” e “evitarem a região em torno do cume do vulcão”.

Pelo menos “até novo aviso”, devido à “potencial evolução do fenômeno”, advertiu.

## MECA

# Peregrinação anual reúne milhões de fiéis

Mais de um milhão de muçulmanos estão reunidos nesta segunda-feira (2) em Meca, na Arábia Saudita, para a peregrinação anual. As autoridades prometem um hajj (nome dado à peregrinação islâmica anual a Meca) mais seguro, com medidas de combate ao calor e de controle de peregrinos.

A previsão é de que as temperaturas ultrapassem os 40 graus Celsius (°C) nesta semana. Uma das maiores manifestações religiosas do mundo começa oficialmente na quarta-feira (4).

O hajj dura cinco a seis dias, com atividades principalmente ao ar livre. É um dos cinco pilares do Islã, além da profissão de fé, da oração, da esmola e do jejum.

É obrigatória uma vez na vida para todos os muçulmanos que tenham meios econômicos e estejam fisicamente aptos a fazê-la. Alguns muçulmanos fazem a viagem mais de uma vez.

Até domingo (8), mais de 1,4 milhão de peregrinos tinham chegado à Arábia Saudita, segundo as autoridades, que já trataram 44 casos de

insolação.

Em 2024, os termômetros atingiram 51,8 °C, deixando 1.301 fiéis mortos, segundo dados oficiais.

A rica monarquia do Golfo mobilizou este ano mais de 40 agências governamentais e 250 mil funcionários públicos para tentar atenuar os riscos associados ao calor.

As passagens cobertas foram alargadas em 50 mil metros quadrados e foram destacados milhares de socorristas, segundo a agência de notícias France-Presse (AFP).

As autoridades também disponibilizaram mais de 400 pontos de água potável e milhares de vaporizadores.

Serão ainda usadas tecnologias de inteligência artificial para monitorar os movimentos e gerir melhor os fluxos, com o apoio de dados recolhidos por uma frota de drones espalhados por Meca.

Apesar do calor sufocante, os peregrinos expressaram satisfação por chegar a Meca.

A gestão das multidões também continua a ser um grande desafio. Em 2015, uma debanda-da matou cerca de 2.300 pessoas.



# Essência

Fotos: Divulgação/Fapeg



## Bacias do Cerrado podem contar com soluções sustentáveis

Projeto prevê monitoramento de poluentes, desenvolvimento de bioprodutos e pesquisa científica

Com investimento de R\$ 3,7 milhões do Governo de Goiás, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Rede de Pesquisa em Segurança Hídrica e Sociobiodiversidade para o Desenvolvimento Sustentável do Cerrado (Rede HidroCerrado) inicia um amplo projeto voltado à proteção das bacias hidrográficas do bioma. A iniciativa une instituições de ensino e pesquisa do Centro-Oeste para desenvolver soluções baseadas na natureza, com foco na despoluição da água e no fortalecimento dos programas de pós-graduação.

Coordenada pela professora Samantha Salomão Caramori, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), a Rede HidroCerrado vai estruturar uma rede de pesquisa interdisciplinar entre programas de pós-graduação em Ciências Ambientais, Biodiversidade e Biotecnologia. O projeto prevê ações de internacionalização, interiorização e integração científica, com estudos em áreas críticas como a Bacia do Rio Meia Ponte e a Bacia Araguaia-Tocantins.

Os pesquisadores monitorarão poluentes emergentes nos rios do Cerrado, avaliarão seus impactos ambientais e proporão estratégias de mitigação. Essas estratégias incluem a bioprospecção de espécies nativas para criação de bioprodutos e o desenvolvimento de processos sustentáveis para a melhoria da qualidade da água. As ações contam com o apoio logístico de pesquisadores do projeto Araguaia Vivo 2030, também fomentado pela Fapeg.



Pesquisadores da Rede HidroCerrado desenvolvem atividades voltadas para áreas críticas: projeto prevê ações de internacionalização, interiorização e integração científica

### Formação

A rede reúne cientistas de instituições como Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Instituto Federal de Goiás (IFG), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade de Brasília (UnB).

A proposta da Capes é promover a formação de recursos humanos qualificados por meio da concessão de bolsas e da promoção de parcerias estratégicas entre programas de pós-graduação da região Centro-Oeste.

Para a coordenadora do projeto, a articulação entre as instituições de pesquisa fortalece a produção científica e

contribui diretamente para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). “Ao compartilhar experiências, recursos e conhecimentos, as instituições conseguem enfrentar de forma mais eficaz os desafios locais, desenvolvendo soluções inovadoras e sustentáveis”, afirma

Samantha Caramori.

Os estudos incluem análises ecotoxicológicas em organismos aquáticos e do solo, construção de modelos de dispersão de poluentes e testes com estratégias de despoluição aplicáveis a comunidades rurais. As soluções propostas serão testadas com vistas ao registro de patentes e à replicação em outras regiões do bioma Cerrado.

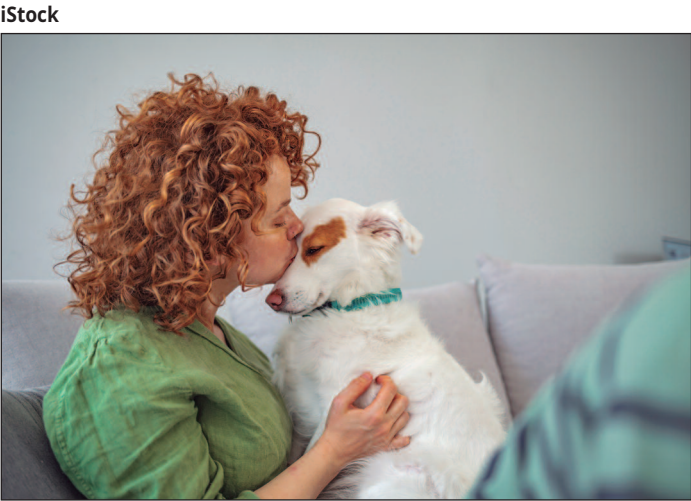
### Ações

O projeto já iniciou a estruturação da rede, com a montagem da equipe gestora, canais de comunicação e o início de subprojetos em parceria entre instituições. Estão previstas ações como quatro seminários de acompanhamento, publicação de artigos e um livro, além de teses de doutorado em coorientação entre os pesquisadores da rede.

A Capes concedeu bolsas de doutorado, pós-doutorado e para professores visitantes no Brasil e no exterior, enquanto a Fapeg viabiliza bolsas para a coordenação, apoio técnico-científico, técnico-administrativo e de extensão tecnológica. O apoio da fundação goiana também garante os recursos de custeio essenciais para a execução das atividades.

“A Fapeg tem papel decisivo nesse projeto. Além de garantir recursos financeiros, promove a interiorização da ciência e incentiva a atuação em rede, conectando instituições de diferentes estados e fortalecendo o ecossistema de pesquisa em Goiás”, reforça Samantha. O projeto segue até 2029 com foco na geração de tecnologias sustentáveis e ampliação da capacidade científica do Cerrado. **(Especial para O Hoje)**





O afeto mútuo é um diferencial relevante

# Cães de suporte emocional ajudam na saúde mental

## Cães auxiliam na regulação emocional de seus tutores e promovem estabilidade psíquica

**Leticia Marielle**

O cão de suporte emocional é reconhecido como um recurso terapêutico que proporciona conforto, acolhimento e segurança a pessoas que enfrentam transtornos psicológicos, como ansiedade, depressão, síndrome do pânico e estresse pós-traumático. Embora exerçam um papel relevante na promoção do bem-estar emocional, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que esses animais não possuem os mesmos direitos legais dos cães-guia, especialmente no que se refere à obrigatoriedade de permanência na cabine de aviões, tanto em voos nacionais quanto internacionais. Especialistas destacam que, mais do que simples companhia, esses cães auxiliam na regulação emocional de seus tutores, promovendo estabilidade psíquica. A indicação costuma ocorrer quando tratamentos tradicionais como psicoterapia ou medicação, não apresentam a eficácia desejada, sendo o animal integrado ao cuidado em casos de vínculos afetivos frágeis e insegurança persistente.

O contato com o cão favorece respostas fisiológicas e emocionais positivas: eleva os níveis de ocitocina, o chamado “hormônio do amor”, e reduz o cortisol, associado ao estresse. Esse vínculo pode melhorar o humor e aliviar sintomas depressivos. Um exemplo é o de um paciente, de 30 anos, que, acometido por depressão severa e isolado socialmente, passou a realizar caminhadas diárias com seu cão, desencadeando mudanças significativas em seu comportamento, em paralelo ao acompanhamento psi-

coterapêutico. Além disso, o ato de cuidar de um animal estimula o senso de responsabilidade e desvia o foco de preocupações excessivas, contribuindo para o manejo da ansiedade. O vínculo afetivo criado reforça sentimentos de pertencimento e acolhimento, fundamentais para a autorregulação emocional. A recomendação também se mostra pertinente para indivíduos com dificuldades de estabelecer relações sociais ou que necessitam de estímulo adicional para participar de atividades. O afeto mútuo é um diferencial relevante: ao cuidar, o tutor recebe amor incondicional, o que pode ser determinante no processo de recuperação e equilíbrio psicológico. Caso os benefícios não se concretizem, o psicólogo pode reavaliar a estratégia terapêutica, integrando outras abordagens, como a terapia cognitivo-comportamental intensiva. A participação da família é essencial nesse processo, oferecendo suporte e alinhando expectativas quanto ao papel do animal.

Dentre as mudanças mais observadas estão a redução da ansiedade, melhora do humor, ampliação da socialização, além de maior estabilidade emocional e autoconfiança. Por fim, é importante considerar que os efeitos variam de pessoa para pessoa. Enquanto alguns se beneficiam significativamente, outros podem sentir-se sobrecarregados com os cuidados exigidos. Assim, os resultados dependem da qualidade do vínculo entre o tutor e o cão, bem como do suporte terapêutico oferecido. **(Especial para O Hoje)**

### LIVRARIA

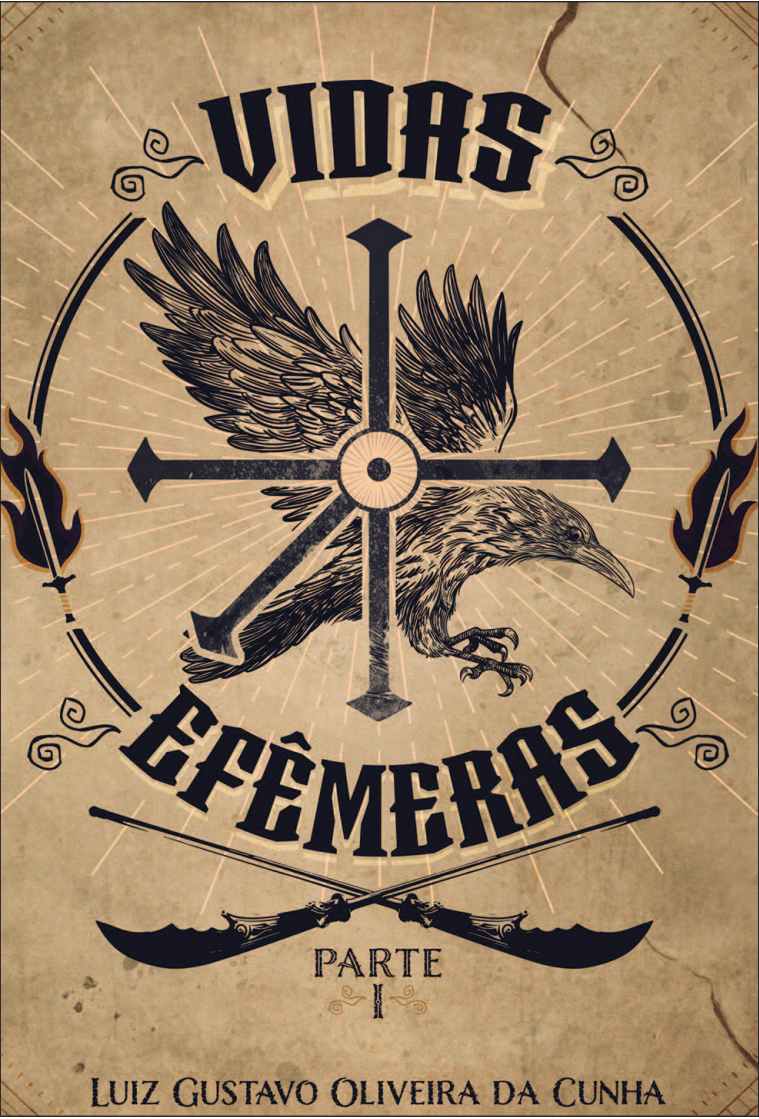
# Comandante Elena reúne a Irmandade dos Corvos para controlar surto mortal

Em “Vidas Efêmeras: Parte I”, o escritor resgata legado e ancestralidade de uma sociedade mística

Quando uma praga assola a região de Proélia e ameaça se espalhar para além das fronteiras, a comandante mercenária Elena reúne seu bando Irmandade dos Corvos para controlar o surto mortal. O que ela não esperava é se deparar com um mal antigo muito maior que, anos atrás, tirou a vida de seu pai. Guiada pelo desejo incontrolável de vingança, a protagonista de Vidas Efêmeras: Parte I, fantasia escrita por Luiz Gustavo Oliveira da Cunha, terá que escolher entre esquecer o passado ou pagar um preço terrível e talvez sacrificar a sanidade.

Em uma sociedade marcada pela decadência, conflitos, conspirações e intrigas, Elena assume o comando da Irmandade dos Corvos, após a morte do patriarca e fundador. Enquanto busca conter o alastramento da praga vermelha, doença capaz de transformar os hospedeiros em criaturas obcecadas por sangue, a personagem descobre que o Duque Consumido de Aveiro, assassino de seu pai, está vivo. Em paralelo, a jovem é aconselhada por figuras enigmáticas que sabem sobre a sua fúria e sede de vingança. Eles sugerem aniquilação total como solução para o sofrimento, colocando à prova o senso de justiça e honra dela.

Inspirado no estilo de terror de H. P. Lovecraft e nos estudos de personagem de Fyodor Dostoevski, Luiz Gustavo Oliveira da Cunha cria uma atmosfera com forte carga simbólica e filosófica sobre poder, destino, identidade e finitude. O país ficcional Proélia, por exemplo, representa o embate entre o velho mundo e as novas forças que surgem, uma espécie de “coração do império”, cercado por ini-



migos externos e conflitos internos. Questões sobre determinismo, identidade e a busca por redenção permeiam os diálogos, tornando o livro não apenas uma fantasia épica, mas também um tratado sobre a condição humana.

Ao longo de narrativa, as ações muitas vezes são interrompidas por monólogos internos, memórias e sonhos, em que a linguagem assume tom emocional e reflexivo sobre o peso do legado e da ancestralidade; a luta entre razão e fé, destruição e esperança; e o confronto entre passado, presente e futuro. A partir disso, essa obra é, acima de tudo, uma reflexão sobre o que torna Vidas Efêmeras, mesmo curtas e frágeis, dignas de serem vividas.

*Ao longo de narrativa, as ações muitas vezes são interrompidas por monólogos internos*



## RESUMO DE NOVELAS

### Força de Mulher

Bahar enfrenta um momento difícil ao descobrir que Sirin tem acesso a informações pessoais suas. Ceyda começa o novo trabalho e encontra resistência dos colegas. Arda sente falta da rotina com a mãe e liga para Fazilet, que tenta animá-lo. Enver decide procurar um psicólogo para lidar com as tensões familiares.

### Garota do Momento

Clarice enfrenta Beatriz após descobrir que ela vem articulando por fora. Zélia começa a aliciar funcionários da empresa de Beto para obter informações sigilosas. Arlete confronta Basílio sobre o conteúdo das cartas de Valéria. Talía retorna misteriosamente e tenta se reaproximar de Jacira.

### Dona de Mim

Kamila tem seu primeiro dia no curso de fotografia e conhece uma nova colega que desperta sua admiração. Filipa visita o antigo colégio e é recebida como inspiração para os alunos. Dara recebe uma proposta para integrar um projeto cultural itinerante. Marlon e Leo discutem sobre Kamila.

### A Caverna Encantada

O estado de saúde do pintinho piora, e Lavínia se desespera. Moisés propõe uma campanha solidária para arrecadar recursos para um veterinário. Jane prepara uma nova composição inspirada no vínculo entre Lavínia e o animal. Pilar decide transformar a crise em uma lição coletiva de empatia.

### Vale Tudo

Raquel consegue uma reunião com um advogado que já trabalhou com Maria de Fátima. Ivan se vê acuada com as novas exigências da agência. Maria de Fátima recebe uma intimação judicial. Cecília enfrenta dificuldades com a língua no exterior e pensa em voltar ao Brasil.



AGENDA CULTURAL

EVENTOS  
Basileu França apresenta exposição “Lugares”

A Escola do Futuro de Goiás (EFG) em Artes Basileu França inaugurou, na segunda-feira (02), a exposição “Lugares”, na Galeria de Arte do Teatro Basileu França. A mostra reúne mais de 70 trabalhos desenvolvidos por estudantes dos cursos de formação em Artes Visuais, explorando diversas linguagens artísticas, como desenho, pintura, cerâmica, ilustração, aquarela e instalação. “Lugares” propõe reflexões sobre pertencimento, deslocamento e descoberta. As obras transitam entre paisagens reais e imaginárias, internas e externas, destacando a experimentação e a expressão poética dos alunos. Quando: 3 a 26 de junho. Horário: 8h às 18h. Onde: na Galeria de Arte do Teatro Basileu França.

Exposição “NÃO VOU NEGAR: artes visuais, território e música sertaneja”

Tomado de empréstimo da conhecida canção de Zezé Di Camargo & Luciano, a mostra reúne trabalhos de 30 artistas, em sua maioria radicados em Goiás, entre nomes consagrados e emergentes, vivos e falecidos, compondo um amplo retrato da produção artística atravessada pelas sonoridades e contradições da música sertaneja. Entre os destaques estão obras de artistas reconhecidos como Siron Franco, Antônio Poteiro, Nazare-

Divulgação



A mostra reúne mais de 70 trabalhos desenvolvidos por estudantes dos cursos de formação em Artes Visuais, explorando diversas linguagens artísticas

no Confaloni e Octo Marques, além de talentos da nova geração, como Benedito Ferreira, Emilliano Freitas, Cássia Nunes e Verônica Santana. Entrada gratuita.

Onde: Centro Cultural UFG – Av. Universitária, 1533 – Setor Leste Universitário. Quando: 13 de maio a 28 de junho. Horário: 10h as 18h.

Oficinas de arte da Boobie Goods

Até 7 de junho, o Goiânia Shopping oferece oficinas gratuitas de pintura com os famosos desenhos da marca Boobie Goods. O espaço interativo, localizado no Piso 2, em frente à loja Victor Hugo, é aberto a todas as idades e funciona durante o horário do shopping. Não é necessário inscrição prévia, basta chegar e participar. A atividade é uma parceria com a Livraria Leitura e tem como objetivo estimular a criatividade e o relaxamento dos participantes. Quando: segunda-feira

(2). Onde: Goiânia Shopping – Piso 2. Entrada gratuita.

Mostra “O peixe mata a fome, a pedra mata o homem”

O artista urbano Bulacha apresenta, até 15 de junho, sua exposição individual “O peixe mata a fome, a pedra mata o homem”, em cartaz na Vila Cultural Cora Coralina, no Centro de Goiânia. A mostra reúne 20 obras que revisitam sua trajetória marcada pela arte de rua, circo e cultura hip hop, além de vivências com brinquedos populares e um espetáculo voltado a estudantes. A visitação é gratuita, de segunda a sábado, das 9h às 16h. Quando: até 15 de junho. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia. Entrada gratuita.

Conflito em Gaza gera emissões de carbono maiores que as de países inteiros

A guerra entre Israel e Gaza, nos primeiros 15 meses de duração, resultou em uma pegada de carbono superior à soma das emissões anuais de países como Costa Rica e Estônia. A estimativa é de que o conflito tenha liberado cerca de 31 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e), segundo estudo exclusivo publicado pelo jornal britânico The Guardian. O número inclui tanto os impactos diretos da destruição quanto os processos de limpeza e reconstrução em Gaza.

Boa parte das emissões vem do uso intensivo de tanques, aviões, munições e outros recursos bélicos pelo Exército israelense. Somente os bombardeios e a ofensiva terrestre entre outubro de 2023 e janeiro de 2025 foram responsáveis por 99% das 1,9 milhão de tCO<sub>2</sub>e diretamente

Divulgação



Principais consequências são as sociais e as econômicas. Mas há outra que também merece atenção: a piora da crise climática

associadas às ações militares. O uso de foguetes pelo Hamas, por outro lado, responde por apenas 0,2% desse total.

O estudo chama atenção para o fato de que as emissões de operações militares não são obrigatoriamente reportadas à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC),

o que dificulta o rastreamento preciso do impacto ambiental de conflitos armados. Em Gaza, a destruição de infraestrutura energética agravou ainda mais o cenário. Sistemas de energia solar, que antes supriam cerca de 25% da demanda elétrica local, foram severamente danificados, levando ao uso de

geradores a diesel, responsáveis por 7% das emissões totais do conflito.

A crise ambiental é aprofundada pelo transporte de ajuda humanitária. Estima-se que cerca de 70 mil caminhões tenham entrado em Gaza com autorização israelense, representando mais de 40% das emissões totais. Mesmo assim, o volume de suprimentos é considerado insuficiente para atender às necessidades da população local.

O levantamento destaca um paradoxo climático: enquanto a guerra destrói infraestrutura e vidas, ela também amplia significativamente o impacto ambiental da região, num momento em que o mundo discute a urgência de ações para conter o aquecimento global. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Neymar tem atitude polêmica e é ignorado: “Não suportam mais ele”



postamente ter ligado para a influenciadora após sua separação, Neymar segue frequentando os treinos do Santos com muita animação, característica sua em todos os clubes em que participou.

Klara Castanho vence processo contra Antonia Fontenelle

A 6ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro decidiu manter a condenação da influenciadora Antonia Fontenelle por danos morais à atriz Klara Castanho. Além do pagamento de R\$ 50 mil à jovem, a Justiça também confirmou a multa de R\$ 1,6 milhão por descumprimento de uma ordem judicial. A penalidade está relacionada à manutenção de uma publicação ofensiva nas redes sociais, mesmo após determinação para sua retirada.

Bailarina de Anitta denuncia importunação sexual durante viagem de ônibus

Durante uma viagem de ônibus entre Rio de Janeiro e Santos, a bailarina Aline Azevedo, integrante do balé da cantora Anitta, viveu um episódio revoltante de importunação sexual. O caso foi relatado pela própria Aline em suas redes sociais, onde ela deu detalhes da situação e reforçou a importância de denunciar crimes como esse. A artista, que também trabalha como coreógrafa de Kevin O Chris, tomou a decisão de interromper sua viagem para garantir que o agressor fosse responsabilizado.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje é um bom dia para tomar a iniciativa em projetos importantes. Sua energia está em alta, mas cuidado com a impulsividade. Escute mais as pessoas ao seu redor.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento ideal para cuidar das finanças e resolver pendências. A estabilidade que você tanto preza está ao seu alcance, desde que mantenha o foco e a paciência.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará afiada, favorecendo conversas importantes e negociações. Aproveite para esclarecer mal-entendidos e se aproximar de quem é importante para você.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Dia favorável para cuidar da saúde emocional. Não carregue o mundo nas costas. Tire um tempo para si, organize seus sentimentos e evite decisões precipitadas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia promete reconhecimento e destaque. Seu carisma estará em evidência, mas lembre-se de valorizar também o trabalho em equipe. Confie nas suas ideias.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será a chave do sucesso hoje. Foque nas tarefas práticas e evite se sobrecarregar com pequenas preocupações. O momento é propício para resolver questões pendentes.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Seu poder de conciliação será essencial para lidar com possíveis conflitos. Busque o equilíbrio entre razão e emoção e não tema assumir a liderança em situações delicadas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Dia propício para aprofundar vínculos afetivos e profissionais. Sua intuição estará forte, ajudando a perceber o que as palavras não dizem. Evite alimentar mágoas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Hoje será importante equilibrar o desejo de liberdade com as responsabilidades. Novas oportunidades podem surgir, mas será preciso avaliar bem antes de tomar decisões.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O momento pede responsabilidade e planejamento. Foque nas suas metas a longo prazo e evite distrações. Seu esforço será recompensado em breve.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Boas ideias podem surgir de conversas informais. Esteja aberto a novas perspectivas e invista no aprendizado. O dia também favorece atividades em grupo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sua sensibilidade estará mais aguçada. Aproveite para se dedicar a atividades criativas ou espirituais. Mas cuidado com o excesso de idealismo: mantenha os pés no chão.



# Práticas caseiras para aliviar sintomas de gripes e resfriados

Alimentos como canjas e sopas são amplamente utilizados como forma de conforto durante quadros gripais

Letícia Marielle

Com a chegada do inverno, torna-se mais frequente a ocorrência de doenças respiratórias, como gripes e resfriados. A gripe, provocada pelo vírus influenza, é uma infecção respiratória aguda com elevado potencial de transmissão. Já o resfriado afeta principalmente as vias aéreas superiores e pode ser causado por mais de 200 tipos de vírus, sendo os rinovírus os mais comuns, justamente por sua alta capacidade de contágio.

Diante do aumento dos casos, também cresce a adesão a práticas caseiras que buscam aliviar os sintomas dessas enfermidades, como o consumo de chás, sucos com própolis ou alho e as tradicionais sopas e canjas.

Embora essas medidas sejam culturalmente associadas à melhora do bem-estar, especialistas afirmam que os efeitos são, em grande parte, limitados ao conforto físico e à hidratação, sem impacto direto sobre a infecção viral. Segundo profissionais de saúde, a ingestão de líquidos quentes favorece a umidificação das vias aéreas e a sensação de alívio, mas não possui propriedades curativas comprovadas.

Algumas infusões, no entanto, são valorizadas por benefícios secundários. A camomila é frequentemente relacionada ao relaxamento, enquanto a hortelã pode proporcionar uma respiração mais livre graças ao frescor característico. O gengibre, por sua vez, é lembrado pelo potencial



## A vitamina E é conhecida por proteger células do sistema imune

de reduzir desconfortos locais. Além disso, há quem defenda o chá-verde como aliado da imunidade, devido à presença de catequinas, antioxidantes que, segundo o nutrólogo Mateus Drumond, podem modular as defesas do organismo.

Na preparação dessas bebidas, os especialistas recomendam moderação no uso de açúcares, que podem favorecer processos inflamatórios. O mel é uma alternativa mais saudável, reconhecido por pro-

priedades antimicrobianas, mas seu consumo deve ser ponderado, especialmente por quem segue dietas restritivas.

Da mesma forma que os chás, alimentos como canjas e sopas são amplamente utilizados como forma de conforto durante quadros gripais. Embora não atuem diretamente contra os agentes infecciosos, favorecem a hidratação e proporcionam alívio por meio do calor e da presença de nutrientes. A canja de galinha, por exemplo, é apontada como fonte de compostos com leve ação anti-inflamatória, como a cisteína, liberada durante o cozimento. Além disso, o prato ajuda na reposição de eletrólitos e contribui para a melhora do bem-estar geral.

Outro elemento recorrente em receitas populares é o alho. Apesar da crença disseminada sobre seus efeitos protetores, a literatura científica ainda carece de estudos robustos que

confirmem sua eficácia contra infecções respiratórias. A substância ativa do alho, a alicina, apresenta propriedades antimicrobianas em ambiente laboratorial, mas o cozimento tende a reduzir significativamente sua potência.

Com a queda das temperaturas, cresce também o interesse pela suplementação de vitamina C, tradicionalmente associada ao fortalecimento do sistema imunológico. No entanto, especialistas indicam que o efeito preventivo desse nutriente é modesto para a população em geral, sendo mais relevante em casos específicos, como o de pessoas submetidas a estresse físico intenso, a exemplo de atletas. Nessas situações, a orientação é priorizar fontes naturais da vitamina, frutas cítricas e vegetais variados, pois a suplementação tem eficácia limitada quando a infecção já está instalada.

Além da vitamina C, outros micronutrientes desempenham papel essencial na resposta imune. A vitamina D participa da regulação imunológica, enquanto a vitamina A assegura a integridade das mucosas, primeira linha de defesa contra agentes infecciosos. Já a vitamina E é conhecida por proteger células do sistema imune, e minerais como ferro, selênio e magnésio também são importantes nesse processo.

Apesar dessas evidências, os especialistas reforçam que, salvo em casos de deficiência nutricional, a adoção de suplementos não se faz necessária. A recomendação predominante é apostar em uma alimentação equilibrada, suficiente para garantir a ingestão adequada de vitaminas e minerais essenciais à manutenção da saúde, sobretudo durante o inverno. **(Especial para O Hoje)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**Confinado** (EUA,2025) Duração: 1h 35min. Direção: David Yarovesky. Elenco: Bill Skarsgård, Anthony Hopkins, Ashley Cartwright. Gênero: Ação. Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h30, 17h10, 21h10, 22h40.Cinemark passeio das Águas: 11h50, 12h30, 13h40, 14h20, 17h30, 19h35.

**O Refúgio** (EUA,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Ben Smallbone. Elenco: Neal McDonough, Dawn Olivieri, Bailey Chase. Gênero: Ação. Cinemark passeio das Águas: 11h10, 15h, 17h.

**Bailarina** (EUA, 2025). Duração: 02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu. Cineflix: 18h40 e 21h15. Moviecom Buriti: 15h40, 19h15, 21h40. Moviecom Buriti: 20h.Cinemark Flamboyant:14H20,18h30, 19h30, 21h30, 22h20.Cinemark passeio das Águas: 16h, 20h.Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h30, 21h30, 22h30.Kinoplex:16h, 18h40, 21h15.

**Hope On The Stage** (JPN,2025). Duração: 3h 00min. Direção: HYPE. Elenco:J-Hope. Cinemark

Divulgação



passeio das Águas: 16h, 20h.

**Lilo & Stitch** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 13h20, 13h40, 14h00, 15h40, 16h00, 16h20, 18h00, 18h20, 18h40, 20h20, 20h40, 21h00. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h30,

13h10, 13h40, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 17h50, 18h30. Moviecom Buriti:14h30, 16h45, 19h00, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 12h40, 14h00, 14h40, 15h20, 16h40, 17h20, 18h40, 19h20, 20h00, 21h20.

**Rita** (BRA, 2025) Duração: 1h 23min. Direção: Oswaldo Santana, Karen Harley. Elenco: Rita Lee. Gênero: Documentário. Cinemark Flamboyant: 11h50.

**Premonição 6: Laços De Sangue** (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida: 15h, 17h20, 19h40, 20h50, 22h. Moviecom Buriti: 17h15,21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h10, 16h, 18h45, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h, 14h40, 15h15, 15h45, 16h, 17h20, 18h40, 19h20, 20h,

21h30, 22h30, 20h45, 21h30 e 21h35. Kinoplex: 14h30, 21h30.

**Missão Impossível: O Acerto Final** (EUA,2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant: 20h10, 21h00. Cinemark passeio das Águas: 20h10, 21h00. Kinoplex: 14h, 17h20, 20h10, 21h20. Moviecom Buriti: 14h, 16h, 19h15, 21h.

*“Bailarina” é um filme de ação e suspense neo-noir dirigido por Len Wiseman que faz parte do universo expandido de John Wick*



# Negócios



Fotos: Divulgação

Mercado atrai desde grandes corporações e até profissionais liberais

## Tentativas de fraude chegam a 5,6 mi e aquecem busca por seguro cibernético

Com alta de 30% na procura, seguros cibernéticos ganham força no Brasil

Otávio Augusto

O aumento expressivo de fraudes e golpes digitais nos últimos anos tem mobilizado empresas, consumidores e especialistas em segurança da informação. Em paralelo ao crescimento desse tipo de crime, o mercado de seguros cibernéticos se expande no Brasil, impulsionado pela demanda de proteção frente aos prejuízos financeiros, jurídicos e reputacionais provocados por ataques cibernéticos.

De acordo com dados divulgados por uma plataforma de proteção ao consumidor, cerca de 5,6 milhões de tentativas de golpes com uso de dados pessoais foram registradas no país apenas entre janeiro e março de 2024. Os setores mais afetados incluem serviços financeiros, varejo, telecomunicações e transporte. A principal tática dos criminosos é a falsa central de atendimento, na qual a vítima é induzida a repassar informações sensíveis sob o pretexto de solucionar um problema bancário inexistente.

### Setores mais vulneráveis

Com os ataques cada vez mais sofisticados e personalizados, o mercado de seguros contra riscos cibernéticos passou a oferecer apólices com coberturas específicas para diferentes perfis de clientes, des-



de grandes corporações até pequenas empresas e pessoas físicas. A proteção pode abranger desde a restauração de dados, passando pelo pagamento de resgates em ataques do tipo ransomware, até a responsabilidade civil por vazamento de dados de terceiros.

A princípio, esse tipo de seguro era restrito a multinacionais e instituições financeiras com alto grau de digitalização. No entanto, nos últimos dois anos, o perfil de contratação se diversificou, acompanhando a digitalização acelerada de pequenas empresas e o aumento da vulnerabilidade de

negócios locais. Profissionais liberais, como médicos, advogados e contadores, também têm buscado proteção diante do risco de sequestro de dados sensíveis de seus clientes.

### Demanda cresce com obstáculos

Segundo levantamento do setor de seguros, a demanda por apólices cibernéticas cresceu cerca de 30% entre 2022 e 2023, e a expectativa é de um crescimento ainda maior em 2024, diante da popularização das fraudes digitais e do endurecimento das normas sobre proteção

de dados. A entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ampliou a responsabilidade das empresas quanto ao armazenamento e tratamento de informações pessoais, o que contribuiu para o aumento na busca por seguros que ofereçam respaldo jurídico em caso de incidentes.

Apesar disso, o mercado ainda enfrenta desafios estruturais. A precificação das apólices, por exemplo, é considerada alta por muitos gestores, principalmente no setor de pequenas empresas. Além disso, a falta de cultura de prevenção e o desconhecimento sobre os riscos cibernéticos dificultam a adesão ao produto.

### Seguro não substitui a segurança digital

Especialistas em segurança da informação alertam que o seguro cibernético não substitui a adoção de boas práticas de proteção de dados, como autenticação em duas etapas, atualização constante de softwares e campanhas de conscientização com os funcionários. Segundo eles, a apólice deve ser parte de um ecossistema mais amplo de segurança digital, que inclua medidas preventivas e respostas rápidas a incidentes.

Por outro lado, há um esforço crescente para ampliar o acesso e simplificar a contratação desses seguros, especialmente para pequenos ne-

gócios. A chegada de novas tecnologias de monitoramento e inteligência artificial também tem permitido uma análise mais precisa dos riscos, o que pode contribuir para uma redução dos custos de apólices nos próximos anos.

### Golpes atingem também o consumidor comum

Além das empresas, o consumidor comum também se tornou alvo frequente de fraudes digitais. Golpes envolvendo mensagens falsas em aplicativos de conversa, compras em sites fraudulentos e perfis falsos em redes sociais tornaram-se recorrentes. Em resposta, têm surgido seguros voltados ao indivíduo, com cobertura para prejuízos decorrentes de transações fraudulentas, roubo de identidade digital e remoção de conteúdos lesivos na internet.

O crescimento das fraudes digitais também impacta outros segmentos econômicos. Instituições financeiras, operadoras de cartão de crédito e plataformas de e-commerce têm investido em sistemas de prevenção, biometria e verificação de identidade. No entanto, o dinamismo dos ciber-criminosos segue como um desafio contínuo, alimentando um círculo de inovação, ataque e defesa que transforma o cenário de segurança digital em um campo cada vez mais estratégico para a economia. **(Especial para O Hoje)**





# VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

## EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO  
SUPERVISOR DE VENDAS  
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO  
ANALISTA DE PCP  
WEB MARKETING  
RECEPCIONISTA  
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO  
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: [www.ielgo.com.br/emprego](http://www.ielgo.com.br/emprego). Clique na opção "Cadastrar Currículo."

## ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO  
ENSINO MÉDIO  
PUBLICIDADE E PROPAGANDA  
TÉCNICO EM QUÍMICA  
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site ([www.ielgo.com.br/estagio](http://www.ielgo.com.br/estagio)), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG  
SESI  
SERVIA  
IEL  
ICO BRASIL

FIEG IEL

[illegible]

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ADQUIRENTES DAS UNIDADES HABITACIONAIS DO EMPREENDIMENTO IMOBILIAR "RESIDENCIAL PORTO ARAÇAS 2", REGISTRADO NO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE GOIÂNIA, ESTADO DE GOIÁS, SOB A MATRÍCULA DE Nº 160.584.**

Convidamos os senhores adquirentes das unidades habitacionais do empreendimento imobiliário "RESIDENCIAL PORTO ARAÇAS 2" a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Avenida Feira de Santana, nº 1431, Quadra 53, Lote 11, Parque Anápolis, Goiânia - GO, no dia 17/06/2025, às 09h, em primeira chamada, e às 09h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de participantes, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1- Explicação aos adquirentes sobre o instituto jurídico do "patrimônio de afetação";
- 2- Eleição de representantes, a fim de exercer as funções descritas no artigo 50 da Lei Federal nº 4.591/1964, acrescidos pela Lei Federal nº 10.531/2004, para acompanhar e a seguir a execução dos assuntos inerentes ao aludido empreendimento.

Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes.

Atenciosamente,

Porto Araças II SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE  
ESTADO DE GOIÁS  
EXTRATO DE ADITIVO DA ARP  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 127/2024 (SRP)  
O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 127/2024**, decorrente do **Pregão Eletrônico nº 127/2024**:  
**- QUINTO TERMO ADITIVO** para retificar os atos administrativos, declarar o fracasso e **EXCLUIR o ITEM 88 (HIDRALAZINA 25 MG - COMPRIMIDO)**, revogando os atos que, inicialmente, o atribuíram à empresa WJR Medicamentos Ltda., inscrita no CNPJ nº 51.136.104/0001-69, conforme o processo administrativo digital nº 68199/2025.  
**Mais informações em:** [www.rioverde.go.gov.br](http://www.rioverde.go.gov.br) ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: [licitacoes@rioverde.go.gov.br](mailto:licitacoes@rioverde.go.gov.br).  
Rio Verde - GO, 02 de junho de 2025.  
**THIAGO DOS SANTOS SOUZA**  
Gestor do FMS

**SOLD**  
Oportunidade  
de (de Brasília)  
de Jesus Luis, 1177 - Jardim Elise  
Banco de Crédito Real, 1177 - Jardim Elise  
nizada pelo Credit Fideiurario BANCO  
Banco de Crédito Real, 1177 - Jardim Elise  
mento Faustino, maiores detalhes em  
em PRIMEIRO LEILÃO, com lance  
clientes e suas reais e seguras  
de Anapolândia/GO, constituído pelo  
do, Bairro Santa Quarta, em Anapolândia/  
de Anapolândia, de 2.284,00 m², com  
e no estado de conservação. Cessão e fruição  
S/A, Imóvel Ocupado. Caso não haja  
de 2.284,00 m², com 02 (dois) quartos  
quintais (quintais reais), nos termos do  
interessados em participar do leilão  
e não o SUPERBID, acesse o site  
informações no site do leiloeiro ou  
ou telefone (11) 4050.9802 ou e-mail

partir das 11h00

 **zuk**

**MOGIAÍ - MARANHÃO - MATO GROSSO - MINAS GERAIS - SÃO PAULO**  
**• PIAUI - RIO DE JANEIRO - RIO GRANDE DO NORTE - SÃO PARÁ**

**CONTO | APARTAMENTOS - CASAS - COMERCIAL - TERRENO**

**A BOA**  
da (Data Q7).  
R\$ 29,95m<sup>2</sup>. Matr.

Comissão do corretor: a arrematante pagará ao corretor 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 09<sup>o</sup> Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil/Processo da 1<sup>a</sup> Comarca de São Paulo sob nº 1.456.355 em 27/05/2025 e na 1<sup>a</sup> Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Osasco sob nº 234.326 em 22/05/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucepsq 744.

**MACÕES: Whatsapp (11) 99514-0467**  
**BRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br**

**EDUARDO DE LIMA DE ALENCAR AQUINO FIDUCIARIA** **FERNANDO JOSÉ CEREJOLLO DE**  
194, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052,

[illegible][illegible]



**TEREMOS  
O PRAZER EM  
ATENDÊ-LO.**

**LICIT MAIS,  
NOSSA MISSÃO  
É O SEU  
SUCESSO!**

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Caplamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais,

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

**0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521**  
**comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br**

**FATO RELEVANTE**

**PEDRA DO ITABIRA MERCANTIL**, titular do CNPJ Nº 48.386.655/0002-57, torna publico que em 27/12/2022 contratou junto à José Milton do Espírito Santo a locação de um lote de terreno situado à Rua Bélgica, s/n, Quadra 93, Lote 25, bairro Jardim Europa, na cidade de Goiania/GO, sobre o qual Pedra do Itabira edificou seu galpão e área comercial.

**Referido contrato tem validade até 01/01/2028.**

E torna público o presente para que no futuro não se alegue desconhecimento e seja prevenidas as responsabilidades e mantidas e conservados o direito da parte principalmente aqueles de preferencia e manutenção do contrato.

**Goiania/GO, 19 de maio de 2025.**  
**Assinado: Pedra do Itabira Mercantil Ltda**

35036



Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?  
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

**TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.**





Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?  
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**





# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Divulgação/Cremego

Sede do Cremego em Goiânia, onde atuarão os aprovados no novo concurso

## Cremego abre concurso com salário de até R\$ 6,1 mil

Conselho de Goiás oferece 60 vagas para jornalista e contador

Otávio Augusto

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) publicou o edital do novo concurso público para 2025. A seleção oferece 60 vagas, sendo duas para provimento imediato e as demais para formação de cadastro de reserva. As oportunidades são destinadas a candidatos com nível superior de escolaridade, para os cargos de Contador e Assessor de Imprensa (Jornalista).

A organização do certame está sob responsabilidade do Instituto Brasileiro de Educação, Seleção e Tecnologia (Ibest). Os interessados poderão se inscrever exclusivamente pela internet, por meio do site [www.institutoibest.org.br](http://www.institutoibest.org.br), das 9h de 26 de maio até as 23h59 de 26 de junho de 2025. A taxa de inscrição será de R\$ 65 para o cargo de jornalista e R\$ 58 para o cargo de contador, havendo possibilidade de isenção para inscritos no CadÚnico ou doadores de medula óssea.

**Vagas e salários**

O edital oferta as seguintes vagas:

Assessor de Imprensa (Jornalista): 1 vaga imediata + 29



em cadastro de reserva. Remuneração de R\$ 6.158,43, para 25 horas semanais.

Contador: 1 vaga imediata + 29 em cadastro de reserva. Remuneração de R\$ 3.822,36, para 20 horas semanais.

Ambas as funções exigem formação superior na área correspondente e registro ativo e adimplente no respectivo conselho profissional.

**Benefícios**

Além do salário base, os aprovados terão direito aos seguintes benefícios:

- Auxílio-alimentação: R\$ 756,25;
- Auxílio-creche: R\$ 349,18 por filho menor de 6 anos;
- Auxílio-saúde: conforme instruções normativas;
- Auxílio-transporte: conforme legislação vigente;

Plano de carreira, cargos e salários.

**Etapas da seleção**

O concurso será composto por duas etapas:

Prova objetiva: de caráter eliminatório e classificatório. Composta por 50 questões de múltipla escolha, sendo:

20 questões de conhecimentos básicos: Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Noções de Informática e Atualidades;

30 questões de conhecimentos específicos da área do cargo.

A pontuação máxima da prova objetiva será de 80 pontos.

Avaliação de títulos: de caráter apenas classificatório. Serão pontuados títulos de pós-graduação, mestrado e doutorado. A nota máxima será de 10 pontos, mesmo que a soma dos títulos ultrapasse esse limite.

**Requisitos para investidura**

Entre os requisitos para investidura no cargo estão:

- Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa (nos termos legais);
- Idade mínima de 18 anos;
- Estar em dia com as obrigações eleitorais e, se do sexo

masculino, com as militares;

Não acumular cargo público de forma irregular;

Ter aptidão física e mental para o exercício das atividades;

Não estar cumprindo sanção por inidoneidade em qualquer esfera da administração pública.

**Aplicação das provas**

As provas objetivas estão previstas para serem aplicadas em 27 de julho de 2025, em local e horário que serão divulgados posteriormente pela banca organizadora. Os candidatos devem acompanhar todas as atualizações e comunicados oficiais no site do Instituto Ibest.

**Último concurso**

O último certame realizado pelo CREMEGO ocorreu em 2024, com vagas para níveis médio e superior. Na época, foram ofertadas duas vagas com salários que variavam de R\$ 2.591,82 a R\$ 7.191,02, além de benefícios. A banca organizadora foi a ABCP Concursos.

Para mais informações, consulte o edital completo no site do Instituto Ibest. **(Especial para O Hoje)**

